O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 2ª-FEIRA, 18/9/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11.969

Jornal dos Sports

Chilenos concentram escrete

Internacional bate Grêmio

Futebol mata 44 na Turquia

O carioca terá hoje tempo bom com névoa sêca, segundo o SM que prevê elevação na temperatura.

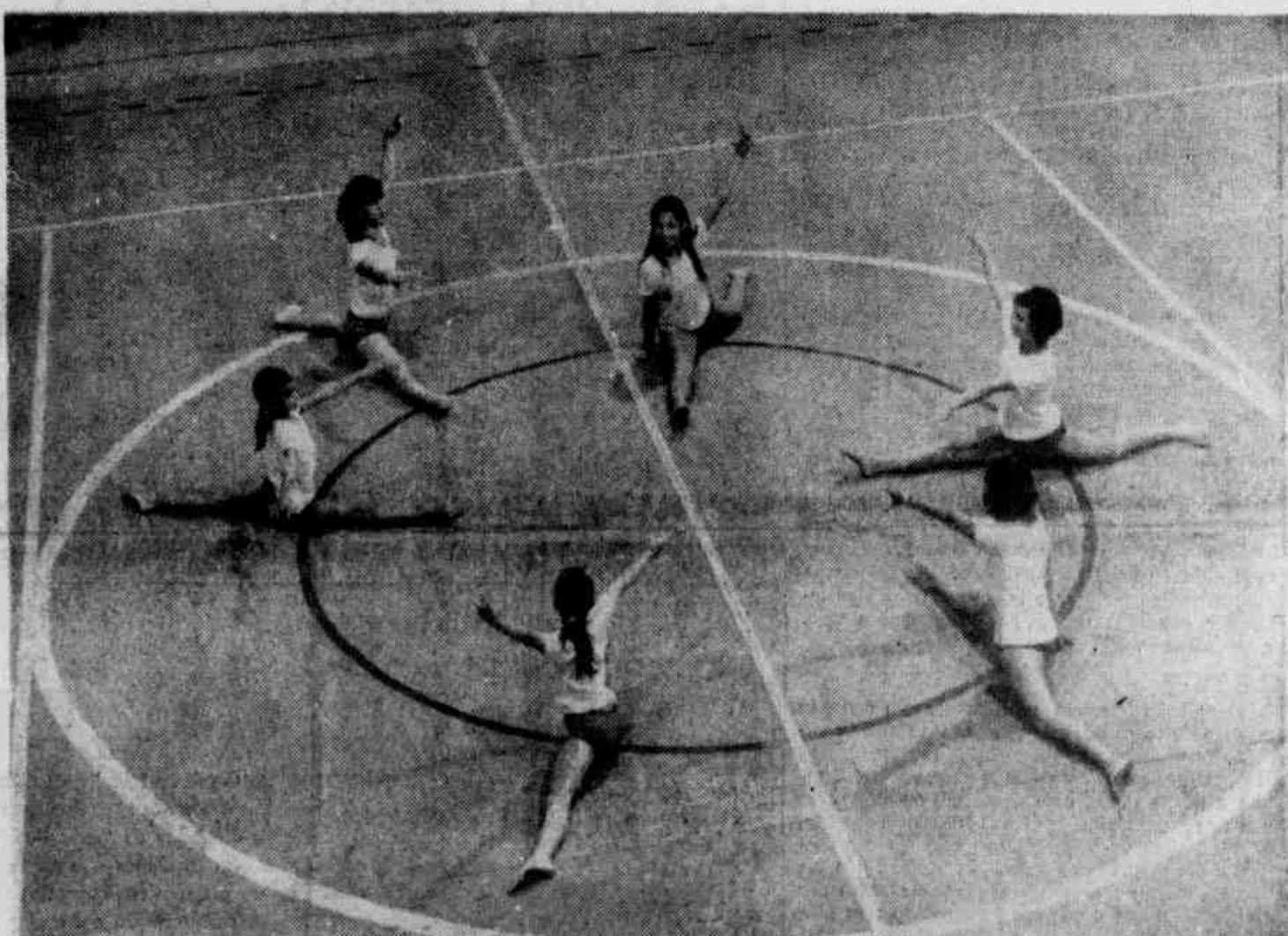
Zagalo tira Brito da seleção

— A escalação de Zé Carlos como zagueiro-central, no lugar de Brito, na seleção carioca, foi confirmada por Zagalo, já em Santiago, onde a delegação se encontra para a partida de amanhã, contra o Chile. O jôgo será à tarde — 17h do Rio aproveitando o feriado

— Os cariocas farão apenas um treinamento de caráter leve, hoje, pois os jogadores se ressentem do cansaço pela viagem, após o jôgo contra os mineiros. Os chilenos iniciam à noite, o regime de concentração.

Feriado passa o jôgo para tarde

Pág. 3

Paulo Henrique cochicha com Mário no embarque dos cariocas para o Chile

As môças do Flamengo estão caprichando nos treinamentos, esperando brilhar nos XIX Jogos da Primavera

FLA VENCE ITUIUTABA POR 3 A 1

Fla já inscrito para a Primavera

Pág. 8

Vasco deseja fazer amistoso

Pág. 3

Roberto Sá bateu um dos muitos recordes que caíram nas eliminatórias de ontem, pelo campeonato de natação (Pág. 7)

Derrota faz Aimoré se demitir do Palmeiras

Botafogo é favorito contra Municipal à noite

O Botafogo jogará na condição de favorito contra o Clube Municipal, hoje à noite, no ginásio do Tijuca, na Rua Desembargador Isidro, a partir das 21 horas, realizando a principal partida — ambos ocupam a vice-liderança ao lado do Fluminense — da sexta rodada do turno do Campeonato Carioca de Basquetebol Masculino da Divisão Principal.

O líder invicto e absoluto do certame, Vasco, terá um compromisso difícil, pois enfrentará o Riachuelo, no ginásio da Rua Marechal Bitencourt. O Fluminense jogará contra o AA Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro e o Flamengo atuará contra o América, em Campos Sales, cabendo ao Grajaú TC receber o Mackenzie, na Avenida Engenheiro Richard.

Jôgo duro

O Botafogo, campeão carioca da temporada passada e atualmente, ocupando a vice-liderança do certame, juntamente, com o Clube Municipal e Fluminense, tem sério compromisso esta noite, quando terá pela frente, a representação da Rua Haddock Lôbo, que vem realizando boas apresentações até a presente data. Porém, a melhor categoria técnica e a expriência dos atletas, que estarão em confronto, no ginásio do Tijuca, apontam o alvi-negro como favorito.

Já o Vasco, lídr absoluto do certame, tem da mesma forma, um jôgo difícil contra o Riachuelo, pois jogará nos domínios do adversário. Os vascaínos precisarão atuar tal como contra o Flamengo, quando arrancou uma vitória nos minutos finais da partida. A jovem equipe do Flamengo — Kanela utiliza vários juvenis — joga como favorito contra o América, em Campos Sales.

Vasco venceu

Numa partida em que todos os jogadores abusaram da violência, sob complascência dos árbitros, o Vasco virou o placar adverso de 35 a 43 do primeiro tempo e venceu o América por 85 a 80, ontem pela manhã, no ginásio de São Januário, em disputa de mais uma rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol Juvenil.

O quinteto do Vasco jogou confuso no primeiro tempo, com seus atletas sem conseguir acertar a maior parte dos arremessos, do que se aproveitou a equipe rubra para avantajar-se por 43 a 35. No período final, o Vasco foi diminuindo aos poucos a diferença no marcador, até que nos últimos cinco minutos passou à frente e venceu por 85 a 80.

Lembrança de Mário Filho

Poucos mortos sinto tão presentes em minha vida diária quanto Mário Filho, de cujo falecimento comemoramos ontem, dia 16 de setembro, o primeiro aniversário. E é sempre com a mesma impressão de irremediável lástima que meu coração se fecha e se contrai à relembrança da data ingrata.

Há mortos, realmente, a cuja morte a gente não se acostuma, não se pode acostumar. Tomaram êles tanta parte em nossa vida, em nossas cogitações diárias, e representaram tanto para o nosso equilíbrio intelectual, inspirando-nos tal confiança em seus julgamentos, na tábua de valôres que defendiam, que se nos tornaram com o tempo absolutamente indispensáveis para a aferição de nossos próprios valôres. Sua ausência representa, em conseqüência, um vazio, uma incrível falta.

E, se essa lacuna, no que diz respeito a Mário Filho, em nenhum terreno se tornou mais viva do que no terreno da cultura e da crítica esportivas — pois não há como não sentir a cada minuto, a cada hora, a cada dia, a falta de sua "presença" nesse nosso mundo esportivo diminuído, apertado, ceifado de sua fonte mais rica e mais viva —, não há também como não reconhecer que não foi só nesse terreno limitado (ainda que muito grande) que sua ausência se fêz mais sentir.

Pois é inegável que sua influência, se se exercia preponderantemente no mundo do esporte que êle tanto disciplinou e elevou, e que era a sua maior e mais incessante paixão, não era menos sensível no mundo intelectual e espiritual onde, com o aparecimento de seus livros, tanto os de crônicas esportivas ("Copa Rio Branco 32", "Histórias Do Flamengo", "Copa Do Mundo 62") como sociológicas ("O Negro No Futebol", "O Romance No Futebol"), tanto as crônicas biográficas ("Viagem Em Tôrno De Pelé", "Infância De Portinari") como o romance ("O Rosto"), se estabelecera e adquirira pleno direito de cidadania com o máximo do brilho e da autenticidade.

Mas, o que dava, quem sabe, maior interêsse à sua personalidade, era a figura do amigo e é sôbre ela, especialmente, que quero aqui volver meu pensamento, comovido e grato. Pois é difícil esquecer, creio eu, aquela fôrça de amizade que Mário Filho tinha, tão rica e tão rara nesse nosso pobre mundo de criaturas que, no mais das vêzes, não se interessam por ninguém, nem por coisa alguma. A paixão pela pessoa humana, o entusiasmo pelos seres que o rodeavam e despertavam sua atenção — eis, sem dúvida, uma das características mais nítidas de sua personalidade. Era realmente impressionante verificar o quanto conseguia se interessar por tudo quanto, sendo humano e vivo, pulsava à sua volta.

Por tudo isso, era uma presença constante na vida de todos nós que gozávamos de sua amizade. Talvez não a merecêssemos, muitos de nós. Mas, parece que assim não o julgava êle, e vinha a nós, sempre, com o mesmo cuidado bom e quente de quem estivesse nos descobrindo, olhando-nos pela primeira vez com a alma despida e limpa que era a sua. Luiz Gallotti não me deixará mentir a êsse respeito, êle a quem devo a apresentação e o comêço de convívio com Mário Filho.

Nos rápidos encontros de vida citadina e nas episódicas aparições teresopolitanas, tão bem quanto nos freqüentes (e, em certos períodos já, quase diárias) telefonemas, era o mesmo ser de coração aberto e interêsse tenso, o mesmo "amigo" que queria comungar sempre em alguma coisa, esporte como literatura, hipótese de selecionado a escalar como problema de técnica de romance, novidade como sentimento, prática como teoria da vida. Jamais o pude surpreender, mesmo nos piores momentos de nossa problemática social ou esportiva, desinteressado ou ensimesmado, apático ou alienado em relação ao que havia de essencial. A qualquer momento, na nossa vida social como na intelectual ou na esportiva, estava presente, participante, rico em opiniões ou conselhos para quem os quizesse pedir ou ouvir. Era o coração que falava. E um coração muito grande.

Eis porque, ainda hoje, passado um ano de sua morte, quando o telefone toca à hora em que costumava ouvir sua voz, não posso me furtar a um sentimento qualquer de "comunicação" inevitável, de vaga esperança de que ainda vá ouvir a voz amiga, lá no fim da linha, com um daqueles quaisquer: "Então?", "Viu!" ou "Não era o que eu dizia?..." com que geralmente iniciava o comentário do intervalo que nos distanciava de nossa última conversa. Exatamente como se nada tivesse sucedido e ambos estivéssemos vivos, no bom convívio da amizade irrestrita...

OCTAVIO DE FARIA

(Transcrito de "O Jornal do Comércio").

Varela, zagueiro central do Confiança, desarma Rubinho na hora do gol

CONFIANÇA DE LUTO PERDE A 1.a

O Confiança, jogando de luto pela morte de Benedito Pereira dos Santos, o conhecido Bené, foi derrotado pelo Municipal por 2 a 0, gols marcados por Zèzinho e Paulinho, após um primeiro tempo terminado em 1 a 0, ontem à atrde, no campo do Manufatura, em jôgo válido pela primeira série melhor de três em disputa da Taça Jamil Amidem.

Embora com uma equipe desfalcada, onde as substituições foram muitas, o Municipal apresentou um bom jôgo enquanto que o Confiança jogou nervoso, perdendo inúmeras oportunidades de gol, principalmente no primeiro tempo, sem conseguir repetir as boas atuações, como no turno de classificação para o super-campeonato, quando o quadro se apresentava mais entrosado.

Jôgo fraco

Promovendo várias substituições durante o jôgo, principalmente, no meio-campo e no ataque, e graças à feliz estréia de Paulinho e Paulo Madureira — as melhores figuras em campo — o Municipal venceu a primeira partida da série melhor de três do Troféu Jamil Amidem, pelo campeonato carioca de futebol amador, promovido pelo Departamento Autônomo.

O Confiança, com o centro-avante Bafora deslocado para a quarta-zaga, Antônio Carlos na extrema-esquerda e Levi que entrou no segundo tempo na zaga-central, não apresentou o futebol que o público esperava, mostrando-se sem entrosamento e nervoso, principalmente, após Zèzinho assinalar o primeiro gol do Municipal, aos 44 minutos do primeiro tempo.

Repetindo os erros da etapa inicial, o Confiança, com seus jogadores cansados, principalmente, Bafora e Amélio, os que mais se empenharam, o Confiança voltou para o segundo tempo mais descontrolado, enquanto o Municipal atacava, com jogadas perigosas. Paulo Madureira aumentou para 2 a 0 aproveitando um lançamento de Jaci da ponta-esquerda.

Ficha técnica

Municipal 2 x 0 Confiança.

Primeiro tempo — Municipal 1 a 0, gol de Zèzinho aos 44 minutos.

Final — Municipal 2 a 0, gol assinalado por Paulinho aos 4 minutos.

Renda — NCr$ 92,50.

Juiz — Antônio D'Avila Lins, com boa atuação.

Equipes: Municipal — Miguel, Alemão (Zé Carlos), Didiu, Vadeco e Afiton; Paulo Madureira e Gabi; Zèzinho (Wilson), Jaci, Rubinho e Paulinho.

Confiança — Moeda, Lauro, Varela, Ivo (Levi) e Milton; Bafora (Adércio) e Amélio; Pingo, Badiba, Paulo e Antônio Carlos.

Preliminar

Na preliminar, válida pela primeira partida da série melhor de três, em disputa da série Pedro Machado, da categoria de aspirantes, o Nacional venceu o Cruzeiro por 1 a 0, gol assinalado por Reinaldo, aos 16 minutos do primeiro tempo, em partida tumultuada e que acabou com a expulsão do goleiro Maurílio e de João Francisco, ambos do Cruzeiro, por jôgo violento.

O ex-técnico da seleção B do DA e ex-diretor do Cruzeiro, Sr. Janot, ao término da partida tentou agredir o árbitro, incitando a torcida do Cruzeiro contra o Sr. Dílson da Silva Chaves, que permitiu o jôgo violento, tendo péssima atuação e responsável pela expulsão dos jogadores cruzeirenses. O goleiro Maurílio chegou a sair do gol para ir discutir com a torcida adversária.

O quadro do Nacional venceu com Paulo César, Jorge, Antônio, Itamanoel e Paulinho; Dilson e Mauro (Marechal); Paulo (Ricardo), José Maria, Reinaldo e Paulo, enquanto o Cruzeiro perdeu com Maurílio, João Carlos, Cidinho, Luisinho e Gil (João Francisco); Domingos e Naval; João Soares, Marquinhos, Ivi e Almir.

CBD vai dar duro no atletismo

O Sr. Hélio Babo, da Comissão Técnica da Confederação Brasileira de Desportos, anunciou que aquela entidade vai implantar o sistema da "linha dura", no atletismo, para coibir com os abusos que possam vir a ocorrer durante os preparativos das seleções masculina e feminina que representarão o Brasil no Campeonato Sul-Americano, programado para o período de 7 a 15 de outubro, na cidade de Buenos Aires.

— Fiquem cientes os técnicos que a Comissão Técnica não permitirá o embarque dos atletas que não apresentarem condições técnicas para um certame onde o Brasil vai tentar obter o hexa e penta campeonatos. Ninguém se iluda de que poderão faltar aos treinos alegando já terem obtidos tempos e marcas suficientes para uma boa apresentação no certame alertou o dirigente.

Primeiro problema

A recordista sul-americana dos 800 metros rasos, Irenice Maria Rodrigues, criou o primeiro problema entre os atletas convocados ao viajar para a sua cidade natal de Itabirito, em Minas Gerais, alegando problemas particulares, e afirmando que só regressaria quando fôsse procurada pelos dirigentes.

Por outro lado, ficou apurado que a referida atleta, em conversa com o Sr. Hélio Babo, disse que a CT não precisaria ficar assustada com a sua forma física e técnica porque continuaria treinando diàriamente, fato que levou aquêle dirigente a afirmar que não será permitido tal fato.

— Treinamento só com a presença do técnico. Do contrário, seremos obrigados a agir — afirmou.

Seis técnicos

Pela primeria vez na história do atletismo brasileiro, a CBD resolveu convocar seis técnicos para a direção das equipes masculinas e femininas, salientando que tal medida visa dar maior consistência às equipes, e proporcionando um maior aprendizado dos preparadores, que terão muito que aprender no próximo sul-americano.

Assim, a parte técnica, que obedecerá à supervisão do Professor Osvaldo Gonçalves, será executada por Áilton da Conceição, do Botafogo, Edgar dos Santos, do Flamengo, Fred, do Fluminense, Benedita de Oliveira, do Espéria, Nélson Barros, do Pinheiros, e Clóvis do Nascimento, do Jundiaí.

Esta equipe tem reunião marcada para às 18 horas de hoje, na sede da CBD, quando serão traçados os primeiros planos para o treinamento geral, ficando, desde já acertado, que, sábado e domingo, em meio ao campeonato carioca de novíssimo e no Estádio Atlético Célio de Barros, os atletas já estarão se movimentando.

Sòmente moças

Apenas as atletas Léda Teixeira e Adília Alves do Rosário, lograram obter índice nos testes realizados sábado, para a inclusão na equipe, feminina, enquanto que Glória Laranja, por se encontrar em Pôrto Alegre tomando parte num certame de alunos das Escolas de Educação Física, foi desligada.

No setor masculino, Juarez Pontes, Max Derlindo e Antônio Carlos Siqueira, não passaram nos testes a que foram submetidos. Wilson Beneman, que tentou uma vaga na distância, onde não conseguiu ultrapassar o índice de 7 metros, irá pois tomar parte nas provas de salto triplo e arremêsso do dardo.

Fla é tri

Embora tenha empatado com o Botafogo na contagem — 16 a 16 — o Flamengo assegurou, na tarde de sábado, na pista do Estádio Atlético Célio Negreiros de Barros, o tri-campeonato carioca de corredores de fundo.

O clube rubro-negro venceu a prova do revezamento 4x1.500, mas coube ao Botafogo vencer nos 10 mil, onde o seu corredor Isaac Lima de Oliveira chegou em primeiro com 31m19s. O Flamengo conquistou o título somando 488 pontos contra 338 do clube alvi-negro.

Areia bate Botafogo de surprêsa

O Areia, derrotando, sábado, à tarde, o quadro campeão do Botafogo, por 2 a 0, no próximo no campo do clube alvinegro, no Pôsto Três, marcou a primeira surprêsa do Torneio de Futebol de Praia Castor de Andrade, promovido pelo Bangu, que em seu campo foi batido pelo Copaleme, por 1 a 0.

O Guaíba, na outra partida venceu o Liège, por 2 a 1, no campo do Copaleme. O torneio terá prosseguimento na próxima quinta-feira à noite, na Urca, com o jôgo Botafogo x Copaleme, que reunirá os dois primeiros colocados do recém-concluído campeonato carioca.

Areia derruba campeão

O Areia, apresentando-se mais coeso, principalmente na primeira etapa, venceu o Botafogo, por 2 a 0, com um gol em cada tempo, marcando Avelino, de penalte, e Honório, aproveitando uma bola que voltou da trave após uma cobrança de falta por meio de Gordo. O juiz, com bom trabalho, foi José Carlos Pereira e, nos aspirantes, houve empate de 0 a 0.

O Areia, dirigido por Troisi, jogou com Lelé; Juarez, Augusto, Caverna e Gilberto (Milen); Avelino e Gordo; Felipe, Honório, Luís Otávio e Angelo. O Botafogo, comandado por Sergio Dias, com Cabral; Henrique, Mauro, Jorge e Bené; Carlinhos e Nélson; Antônio Carlos (Carlos Alberto), Zèquinha (Hélinho), Luís Carlos e Simão.

Guaíba venceu

O Guaíba, jogando melhor que o Liège, venceu-o no campo do Copaleme, por 2 a 1, após vitória parcial de 1 a 0 na fase inicial. Fernando e Melo marcaram para o Guaíba e Rui (contra) para o Liège. O juiz foi Orlando Lôbo, com boa atuação e nos aspirantes, o Guaíba venceu por 2 a 0.

Quadros: Guaíba — Nei; Rui, Ronaldo, Márcio e Paulo Wright; Fernando e Melo; Nedo, Bráulio, Picapau e Dionísio (Válter).

Arco e Flecha tem Vasco em primeiro

O Vasco da Gama assumiu a liderança do campeonato carioca de arco e flecha, da categoria de primeira classe, ao vencer, por equipes, à fase realizada na manhã de ontem, nos estandes do América, no Andaraí. O clube cruzmaltino obteve 256 e 279 pontos nas categorias de damas e cavalheiros, contra 247 e 188 do América.

Individualmente, coube a arqueira americana, Maria Luisa Rosas, obter o primeiro lugar na série de 70 metros, enquanto que Renato Emílio, do Vasco, foi absoluto na sua categoria, somando 136 pontos na distância de 90 metros. O certame terá seqüência domingo, pela manhã, nos estandes do Fluminense, a partir das 9 horas, com provas para as duas categorias nas distâncias de 60 e 70 metros, respectivamente.

Situação

A fase realizada na manhã de ontem no Andaraí, ofereceu os seguintes detalhes técnicos:

Damas — distância de 70 metros: 1.º) Maria Luísa Rosas, do América, com 123 pontos; 2.º) Olga Maria Neves, do Vasco, com 108; 3.º) Enilce Paiva Corrêa, do Vasco, com 88;

Cavalheiros, na distância de 90 metros: 1.º) Renato Emílio, do Vasco, com 136 pontos; 2.º) Jorge Mozelak, do Vasco, com 97; 3.º) Adauto Delamare, do América, com 74.

Por equipes, a situação ficou sendo a seguinte:

Damas — 1.º) Vasco, com 256 pontos; 2.º) América, com 247; Cavalheiros — 1.º) Vasco, com 279; 2.º) América com 188.

Itajubá vai à final no campeonato

A Seleção de Itajubá ganhou o direito de disputar a final do Campeonato Estadual de Seleções Amadoras, por causa de sua vitória sôbre o escrete de Leopoldina, sábado passado, na preliminar de Mineiros e Cariocas, por 5 a 1.

Ciclistas uruguaios virão a SP

Montevidéu (AP-JS) — O ciclista Ruben Etchevarne, vencedor da Volta do México e de outras campanhas internacionais, bem como o campeão internacional René Perzatti, Orlando Aguirre e Dumas Rodrigues serão os integrantes da equipe que representará o Uruguai na volta de São Paulo, prevista para o próximo dia 24. A Federação Ciclística Uruguaia ao designar, ontem, seus representantes para a Volta de São Paulo, divulgou, também, a relação dos que irão à Guatemala para fins idênticos. A delegação que virá ao Brasil estará sob a chefia do esportista Ildefonso Soler.

Araxá teve empate com o Comercial

Araxá e Comercial de Ribeirão Prêto empataram ontem de 0 a 0, em jôgo realizado no Estádio Fausto Alvim. Eis a ficha técnica da partida:

Araxá 0 x Comercial 0.

Local — Estádio Fausto Alvim.

Renda — NCr$ 1.950.

Juiz — Osvaldo Santos.

Times (Araxá) — Helinho, Délcio, Ganzo, Esmeraldo, Dawson, Franklin (Braz) e Carlos Alberto; Antoninho, Rodrigues, Germano e Ari.

(Comercial) Roni, Ferreira, Mané, Piter (Zé Roberto) e Jorge; Vanderlei e Carlos Cesar (Luís Freitas); Orlando, Bimbo, Paulo Bim (Rodarte) e Noriva (Luís Carlos).

Guzella reconsiderou a demissão

Marcelo Guzella, que pediu recentemente demissão do cargo de assessor do Atlético, em recente crise por que passou aquêle clube, depois de uma longa conversa, ontem, que manteve com o presidente Fábio Fonseca, reconsiderou a sua decisão anterior não mais se afastando da diretoria do Atlético.

Jornal dos Sports S.A.

Presidente
Celia Rodrigues

Diretores e Administração
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

Redação Oficinas
Telefones: 22-2111
Publicidade: 52-0924
Rua Tenente Possolo, 15-25

EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araujo Cotta
conjunto 605
Rua da Bahia, 1.148
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril n.º 126, 1.º andar
Telefone: 33-3669
Vendas avulsas: GB - Est.

Rio - São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,20
Interior - Via Aérea

Distrito Federal
Minas Gerais:
Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - R. Grande do Sul - Dias úteis e domingos: .... NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária

Minas Gerais e Bahia
Dias úteis: .... NCr$ 0,30
Domingos: .... NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:
Anuais: ...... NCr$ 30,00
Semestrais: .. NCr$ 18,00

Revólver de Tarouco deu vitória ao Flu

José Tarouco C[illegible], atirador do Fluminense, venceu a prova de revólver do Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo ao somar 5[illegible] pontos, com [illegible] disparos em alvo fixo e 255 nos de precisão, em provas realizadas sábado e ontem, respectivamente, no stand das Laranjeiras. Foi uma competição de 60 tiros na distância de 25 metros.

Os resultados

1.º) José Tarouco, do Fluminense, com o total de 567 pontos; 2.º) Ricardo Pereira da Silva, do Fluminense, com 562 pontos; 3.º) Adauri Rocha, também do Fluminense, com o total de 559 pontos; 4.º) Francisco Estrêla, do Flamengo, com 557 pontos; 5.º) Lits Novaes, avulso, somou 549 pontos; 6.º) Paulo Bandeira de Melo, do Flamengo, com 548 pontos; e em 7.º) Alberto Figueiredo, do Flamengo, com 548 pontos nas duas provas.

Brito dá vaga a Zé Carlos

Ainda cansados da viagem de Belo-Horizonte para o Rio logo após o jôgo como os mineiros, a Seleção Carioca embarcou ontem para o Chile onde jogará amanhã contra os chilenos. Apesar da fadiga total, Zagalo um pouco preocupado, disse que realizará um treino hoje, e a única alteração na equipe será a entrada de Zé Carlos no lugar de Brito, que não atuou bem no jôgo de sábado à noite.

Preocupação

Os jogadores quando se apresentaram ontem pela manhã no Aeroporto do Galeão, aparentavam cansaço. O preparador-físico, Admildo Chirol, disse que esta viagem de Belo Horizonte ao Rio, logo após a partida, e as poucas horas de sono dos jogadores, não eram nada recomendável, podendo afetar o rendimento da Seleção.

Entretanto, apesar de todos os contratempos, Admildo Chirol dirigirá um individual, leve para os que jogaram, e puxará mais um pouco pelos reservas. Zagalo completou dizendo, que a boa vontade dos jogadores ajudará em parte a fim de que a Seleção possa representar com galhardia o futebol carioca e brasileiro no Chile.

Zé Carlos fica

Devido ao pouco conjunto que a Seleção apresentou na partida contra os mineiros, Zagalo pretende manter a mesma equipe para enfrentar os chilenos amanhã. A fraca atuação de Brito na zaga-central, fêz o técnico anunciar a única alteração na equipe: Zé Carlos iniciará o jôgo no lugar do jogador vascaíno.

Em relação a partida, Zagalo achou que a equipe poderia produzir um pouco mais, embora tivesse ficado satisfeito com o resultado alcançado, quando saíram de uma derrota para um empate, na base do entusiasmo. Como falta entrosamento, a formação inicial será mantida visando conseguir um bom resultado.

A saída de Brito da equipe, segundo Zagalo, deve-se ao fato de ter sido êle um dos principais culpados pelo *descontrôle da defesa* no primeiro tempo do jôgo, obrigando Gerson a permanecer prêso ao meio-campo. Quanto ao ataque, o técnico só gostou de Roberto, único que cumpriu suas determinações dentro do campo, sendo seguido de perto por Paulo Borges, enquanto Mário e Paulo César nada fizeram.

O Dr. Lídio Toledo, informou que todos estão bem fìsicamente, não havendo contusões sérias, apenas algumas escoriações sem menor importância. O médico recomendou a Zagalo para poupar os jogadores, devido ao esgotamento físico, pois a maioria só dormiu quatro horas aproximadamente, antes da viagem para o Chile.

Prêmios

O Sr. Castor de Andrade, chefe da delegação, resolveu pagar o "bicho" de NCr$ 150 mil, estipulado pelo empate. Ainda no Aeroporto do Galeão, distribuiu aos jogadores um corte de fazenda, e prometeu uma gratificação de 100 dólares pela vitória no Chile.

Zagalo, teve seu corte roubado, mas deverá receber outro, pois, foi o único que ficou sem o brinde. O Presidente Otávio Pinto Guimarães compareceu ao embarque, estando presente também o Dr. Nei Cidade Palmeiro, Presidente do *Botafogo, que conversou com Gérson* e seu pai a respeito da renovação do seu contrato.

Gérson pediu uma solução até a véspera da partida contra o Campo Grande, pois, em caso contrário não jogará. Em relação ao seguro feito pela Seleção, Gérson disse que não havia necessidade, porque aceitava correr o risco. Mas se não renovar, aceitará um seguro do Botafogo até definir sua situação com o clube. Paulo Henrique manifestou outra vez seu desejo de sair do Flamengo, e espera conseguir isto no fim do Campeonato, quando deverá ir para o Fluminense.

Alguns jogadores aproveitaram espera para descansar no chão do aeroporto

Zagalo prefere juiz que seja brasileiro

SANTIAGO DO CHILE (de Sérgio Cavalcante, enviado especial) — Embora ainda não tenham escolhido o juiz para a partida de amanhã, Zagalo sugeriu ao Sr. Castor de Andrade, *Chefe da delegação* brasileira o nome de um brasileiro, o Sr. Agomar Martins da Federação de Futebol do Rio Grande do Sul. O assunto ficou para ser decidido ontem à noite ou então hoje pela manhã. Os jogadores ficaram decepcionados ao chegar em Santiago, porque o comércio estava fechado, devido ao feriado Nacional, em comemoração a data da Independência.

Tudo certo

O jôgo entre Seleção Carioca e Seleção Chilena será amanhã às 16 horas local, correspondendo às 17 horas no Rio. A Seleção chegou em Santiago às 14h30m, após uma excelente viagem de avião, que fêz escala em Viracopos e Buenos Aires. O tempo estava bom, permitindo aos jogadores avistarem a Cordilheiras dos Andes, deixando alguns deslumbrados, principalmente Moreira, Carlos Roberto e Luís Carlos, que viajaram pela primeira vez.

A recepção no Aeroporto de Santiago foi mínima, e a delegação rumou direto para o Hotel Luis, onde poucos jogadores saíram porque estavam cansados da *maratona de viagens*, e contrariados porque o comércio estava fechado, e não podiam comprar lembranças devido ao feriado Nacional.

Decepção

O Sr. José Carlos Vilela, um dos delegados da comitiva brasileira, ficou decepcionado com o tratamento dos mineiros, principalmente no que diz respeito a promoção da partida, culpando a Federação de Minas pelo fracasso da renda.

Ainda afirmou, que tão cedo a Seleção Carioca não vai a Minas, e ficou bastante difícil, quase que impossível a entrada do América Mineiro no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa do próximo ano.

Cota

Pela partida de amanhã, a seleção carioca ganhará a cota de dez mil dólares. Castor de Andrade confirmou que se vencerem *o Chile o* "bicho" será de 100 dólares. A seleção chilena se concentrou desde ontem à noite no Grande Hotel Central, e ainda foram realizados alguns jogos do campeonato local.

O chefe da delegação brasileira, informou que uma firma propos aos clubes cariocas patrocinar o televisamento dos jogos do Campeonato Carioca. A proposta foi recusada numa reunião informal entre o Sr. Castor de Andrade e José Carlos Vilela, porque poderá afetar as arrecadações.

Seguro de Gérson

Gérson assegurou que na volta tentará resolver de qualquer maneira seu contrato com o Botafogo. Atendendo aos desejos do seu pai, está jogando segurado pela firma Atlântida, em NCr$ 50 mil, feito pelo Sr. José Carlos Vilela.

O seguro passou a ter valor a partir do jogo com os mineiros, e valerá até contra os paulistas, que jogarão no Estádio Mário Filho no próximo domingo. A delegação deverá retornar na quarta-feira.

Zagalo preocupado

Além dos problemas da seleção, o técnico Zagalo está preocupado com o caso Gérson, em relação ao Botafogo. Como o próximo jôgo é contra o Camp Grande, técnico está temeroso de não ter um substituto para Gérson, se o meia não renovar o seu contrato a tempo de poder participar da partida.

O substituto eventual de Gérson, é Afonsinho, e êste corre o risco de ser suspenso pelo Tribunal da Federação Carioca ainda nesta semana, se tal fato acontecer não poderá jogar contra o Campo Grande, criando um sério problema para a equipe.

VASCO QUER JOGOS AMISTOSOS

Para evitar um prejuízo financeiro, o Presidente João Silva tentará, ainda hoje, arranjar alguns amistosos para o Vasco, durante êste período do intervalo do Campeonato Carioca. A princípio o dirigente pensa em conseguir jogos fora do Rio, que proporcionarão cotas bem maiores. Em caso contrário tentará partidas aqui no Rio contra clubes da Guanabara, ou, então, trazer de São Paulo ou de outro lugar do Brasil, que poderá ser Minas ou Rio Grande do Sul.

Amistosos

Hoje o Presidente João Silva deverá entrar em contato com o empresário Daniel Pinto, pois o Vasco poderá jogar pelo interior de Minas Gerais. Se não conseguir, vai procurar por outros meios, trazer um clube de fora para jogar no seu Estádio, e em último recurso, convidará mesmo uma equipe do Rio para um amistoso.

Como houve mudanças na equipe do Vasco, o Presidente João Silva quer dar oportunidade ao treinador de testar o nôvo time, principalmente as modificações introduzidas. Apesar da boa exibição contra o Madureira, e das estréias de Erandir e Lourival bastante favoráveis, há necessidade de apurar um melhor entrosamento para o conjunto.

Apresentação

Ontem foi dia de folga para os profissionais, e o Presidente compareceu a São Januário a fim de assistir a partida dos infanto-juvenil do Vasco que venceu o Flamengo por 2 a 0. Gentil Cardoso marcou a apresentação dos jogadores para hoje de manhã, quando deverá ser realizado um treino individual.

De acôrdo com os planos do treinador, hoje deverá ser iniciada a fase de treinamentos duros para recuperar a equipe para o jôgo do dia 20 contra o São Cristovão. As atenções do treinador serão voltadas para os estreantes, porque ambos não estão bem fìsicamente, e o técnico quer fazer uma série de treinamentos com o nôvo meio-campo formado por Danilo e Oldair.

O Deputado Floriceno Paixão (MDB — Rio Grande do Sul), autor do projeto que institui a loteria esportiva no Brasil, examina, perplexo, com seu colega Israel Novais (ARENA — São Paulo), o ofício que a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor enviou ao líder da Oposição na Câmara, Mário Covas, agradecendo a ajuda prevista nos concursos.

Loteria Esportiva agita o Congresso:

Câmara defende seu projeto contra todo empreguismo oficial

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

"O esporte brasileiro só se libertará da mendicância oficial, no dia em que o Govêrno aceitar a opção que o Congresso lhe oferece, através dos concursos de prognósticos" (Deputado Aniz Badra, Arena — São Paulo).

O projeto original da Loteria Esportiva no Brasil, de autoria do Deputado Floriceno Paixão (MDB-Rio Grande do Sul), determinava que o exercício dêsse concurso de previsões sôbre partidas de futebol ficaria reservado ao Govêrno da União, através das Caixas Econômicas Federais, na qualidade de administradores, que poderiam contratar com terceiros, mediante concorrência pública, concessões de âmbito municipal ou indispensáveis serviços de caráter especializado.

Na primeira comissão técnica, a de Constituição e Justiça, o relator do projeto, então Deputado Rogê Ferreira, ofereceu emenda substitutiva, aprovada algum tempo depois. Por essa emenda, o concurso esportivo seria promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, e não mais pelas Caixas Econômicas Federais. E a segunda comissão, chamada a opinar — de Educação — adotou a mesma emenda substitutiva do Deputado Rogê Ferreira, que defendia a execução do concurso, também, pelo Comitê Olímpico Brasileiro.

Na fase posterior, uma vez ouvida a Comissão de Legislação Social a respeito das contribuições devidas à Previdência Social, o projeto voltou ao plenário da Câmara, que aprovou, por maciça maioria, o trabalho do ex-deputado Rogê Ferreira. Era a etapa pré-final de uma exaustiva peregrinação.

Assim o projeto subiu ao Senado. No Senado, dentro do prazo previsto pelos regulamentos, êle recebeu nova emenda substitutiva, agora proposta pelo Senador Mem de Sá. O que o Senador Mem de Sá queria como o seu substitutivo, era defender a criação de uma Superintendência de Apostas Esportivas (SADE), órgão autárquico, cuja finalidade seria promover e dirigir, dentro de todo o território nacional, a realização do concurso.

O rio corre para o mar

Importante salientar que tanto no trabalho aprovado pela Câmara como o do Senado, o Conselho Central de Administração criado apresenta a mesma composição na sua base: o Presidente do Conselho Nacional de Desportos, 1 representante da Confederação Brasileira de Desportos, 1 representante da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas, 1 representante das Confederações Amadoristas, 1 representante do Ministério da Fazenda e 1 representante dos cronistas esportivos, cabendo ao primeiro a presidência do Conselho.

Quase na mesma proporção, nos Estados o Conselho Regional de Administração teria também semelhante composição, tal como os dois substitutivos prevêem. Isto é, 1 representante do Conselho de Administração, o Presidente do Conselho Regional de Desportos, 1 representante do Governador, 1 representante da Federação de Futebol Profissional, 1 representante das Federações Amadoristas e 1 representante da Associação dos Cronistas Esportivos.

As voltas que o projeto deu

Formalizadas e aprovadas as emendas pelo Senado, o projeto seguiu o seu curso tendo que retornar à Câmara, a fim de que esta o apreciasse na sua nova configuração. É o que faz a Câmara atualmente. Em conseqüência, as mesmíssimas Comissões técnicas que deram seu parecer ao projeto de origem deverão se pronunciar em tôrno da emenda substitutiva reconhecida pelo Senado. É fatigante mas não tem outra saída.

Por ora, duas Comissões já se pronunciaram sôbre o projeto e seus substitutivos: a de Comissão e Justiça e de Educação. No primeiro caso — Justiça o julgamento do trabalho do Senado foi apreciado como constitucional. Simplesmente como constitucional, sem entrar no mérito. Mas, no segundo, a emenda Mem de Sá foi radicalmente rejeitada pelo relator Aniz Badra.

O momento grave da opção

Acrescente-se que o relator que precedeu o Deputado Aniz Badra, na Comissão de Educação, fôra o Deputado Derville Alegretti, que na vigente legislatura não voltou à Câmara. Então, pergunta-se: E agora? Agora só falta mesmo que a Comissão de Legislação Social se pronuncie. Isso feito, o substitutivo retornará a plenário para que a Câmara se decida a favor ou contra a manutenção do que já está aprovado. É o dilema, a opção que terá de ser tomada dentro de pouco tempo. De qualquer forma, tanto a Câmara como o Senado já se pronunciaram decididamente a favor da loteria esportiva no Brasil, sobrexistindo apenas discordâncias no que tange a entidade que vai geri-la e na distribuição dos resultados. E tudo. Melhor, o projeto, daí, irá à sanção presidencial cabendo ao Marechal Costa e Silva acolhê-lo ou vetá-lo. Sensível como é às angústias do esporte, o Presidente da República não deixará certamente de aprová-lo.

O que é o que pretende ser

Quanto à distribuição dos resultados, o projeto Floriceno Paixão prevê 10% de destinação ao Ministério da Educação, através do Conselho Nacional de Desportos, visando a incentivar o incremento do esporte amador, construção, ampliação e remodelação de estádios; 10% também ao Ministério da Saúde, dos quais metade destinado aos hospitais oficiais e metade à outras instituições que prestem assistência médica gratuita; 10% para aplicação, pelas Caixas Econômicas Federais, na construção de casas populares; 70% para os prêmios, deduzidos até 20% para despesas com a exploração do concurso.

Substitutivo Rogê Ferreira (Câmara)

Pelo substitutivo Rogê Ferreira, 5% do montante da arrecadação do concurso seria aplicação à difusão do ensino primário e, preferencialmente, à alfabetização dos adultos; 5% ao Ministério da Saúde, para ajuda às Santas Casas de Misericórdia e hospitais gerais congêneres, reconhecidamente de finalidades filantrópicas, e 9% aos prêmios e aos esportes, deduzidas as despesas com a administração.

Substitutivo do Senado

Pelos substitutivos do Senado, o concurso destinaria até 15% nos dois primeiros anos e até 10% nos subseqüentes, devido às despesas com a administração; 6% ao Ministério da Saúde, em proveito das Santas Casas de Misericórdia e hospitais congêneres, na proporção dos leitos existentes em cada um; 4% em favor da Fundação do Bem-Estar do Menor, e os restantes 30%, depois de dois anos, no esporte, na forma do plano anual aprovado pelo Conselho.

Num aspecto, como se observa, os substitutivos são irrepreensivelmente comuns: quaisquer que sejam as tendências no uso do melhor projeto, os concursos serão fiscalizados pelo Ministério da Fazenda.

O impossível acontece

Estranha e impressionantemente contraditória, em tôda essa batalha de quatro anos, a maneira soberba pela qual a nobre Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, atendida também na distribuição das verbas, com 4%, reagiu a essa espontânea, admissível e generosa manifestação dos congressistas.

Pois, essa Fundação, por seu Presidente Dr. Mário Altenfelder, parece que ofendido, dirigiu ao Deputado Mário Covas, líder da Oposição na Câmara, no dia 10 de julho próximo passado, ofício "F.N.B.E.M./N.º 948", encaminhado posteriormente ao Deputado Francisco Amaral, Presidente da Comissão de Legislação Social, cujos têrmos, frios, inesperados, aqui transcrevemos na íntegra.

"Em 10 de julho de 1967
Do Presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor
Ao Senhor Deputado Mário Covas — líder da Oposição na Câmara Federal
Prezado Senhor

Tramita, no momento, por essa Alta Casa do Legislativo, um anteprojeto de lei, instituindo o concurso de prognósticos desportivos, ou mais precisamente, a loteria desportiva.

Segundo estamos informados, o mencionado anteprojeto contempla a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, querendo com isso ajudar o trabalho que a entidade, que temos a honra de presidir, enceta neste momento, sob infenso apoio da opinião pública.

Sôbre o assunto, o qual não foi dado a Fundação conhecer prèviamente, o Conselho Nacional da Fundação do Bem-Estar do Menor, integrado por representantes dos Ministérios da Justiça, Educação e Cultura, Trabalho e Previdência Social, Agricultura e Saúde, da Ordem dos Advogados do Brasil, Conselho Federal de Assistentes Sociais, Legião Brasileira de Assistência, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais, SENAC, SENAI, União Nacional das Associações Familiais, ABCAR, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Confederação Israelita do Brasil, Federação das Bandeirantes do Brasil e por três outras pessoas nomeadas também pelo Senhor Presidente da República, a quem temos a honra de representar na Presidência do referido Conselho, decidiu que se oficiasse a Vossa Excelência no sentido de o fazer conhecedor de sua decisão, que é a seguinte:

1. A Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor agradece, penhoradamente, o empenho do autor do projeto no sentido de incluir a FNBEM entre os órgãos a serem beneficiados pelo concurso de prognósticos desportivos.

2. Todavia, levando em conta o fato de que a maioria de seus membros discorda da forma pela qual serão arrecadados os recursos, resolveu abrir mão da quota que seria reservada à Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor.

Levando ao conhecimento de Vossa Excelência a mencionada decisão do Conselho Nacional do FNBEM, queremos aproveitar a oportunidade para manifestar o nosso apreço ao Poder Legislativo, de que faz parte a Câmara Federal, interessada sempre em auxiliar e participar de todos os esforços que são feitos em diversos setores da vida nacional.

(a) Dr. Mário Altenfelder
Presidente"

Parecer Aniz Badra

Diante das emendas apresentadas pelo Senado ao projeto n.º 859/1963, o Deputado Aniz Badra, seu relator na Câmara, apresentou êste estudo:

Relatório — Volta a esta Comissão o Projeto-de-Lei n.º 859/63, agora para apreciação do substitutivo apresentado pelo Senado Federal.

O projeto trata de matéria de grande interêsse para esta Comissão, pois visando a proporcionar recursos para o desenvolvimento do esporte, toca de perto à educação, da qual faz parte integrante a atividade esportiva.

O projeto primitivo, originário da Câmara, autoriza a realização de concursos de prognósticos de resultados de partidas de futebol, cujas rendas se destinam ao amparo das entidades esportivas, ao desenvolvimento do esporte nacional e à construção de instalações esportivas. Confere o encargo das realizações dos concursos ao Comitê Olímpico Brasileiro, cuja função será apenas a de arrecadar as rendas. A aplicação dos recursos, como seu contrôle e fiscalização, ficarão à cargo de um Conselho Central de Administração dos Concursos, integrado pelo Presidente do Coselho Nacional de Desportos, do Ministério da Educação, por um representante do Ministério da Fazenda, indicado pelo Ministro, por um representante da Comissão Desportiva das Fôrças Armadas e por um representante das Confederações Esportivas, inclusive da Confederação Brasileira de Desportos.

— Dessa forma — argumenta o Deputado Aniz Badra — o projeto da Câmara dá à organização um perfeito equilíbrio; de um lado, realizando concursos e arrecadando os fundos, o Comitê é integrado por tôdas as Confederações esportivas; de outro, dirigindo, controlando, fiscalizando a aplicação das rendas, um Conselho integrado pelas organizações de cúpula do esporte amador, do esporte nas Fôrças Armadas e pelos dois Ministérios interessados, o da Educação e o da Fazenda.

— Essa fórmula — salienta Badra — foi aplaudida pelas entidades máximas do esporte nacional, como ideal para a solução do problema. Contudo, a emenda substitutiva do Senado Federal prefere outra solução, prevendo a criação de uma autarquia federal, que se incumbirá de realizar os concursos e regular a aplicação dos recursos obtidos. Essa, a diferença básica entre o projeto da Câmara e o substitutivo do Senado, ora em exame nesta Comissão.

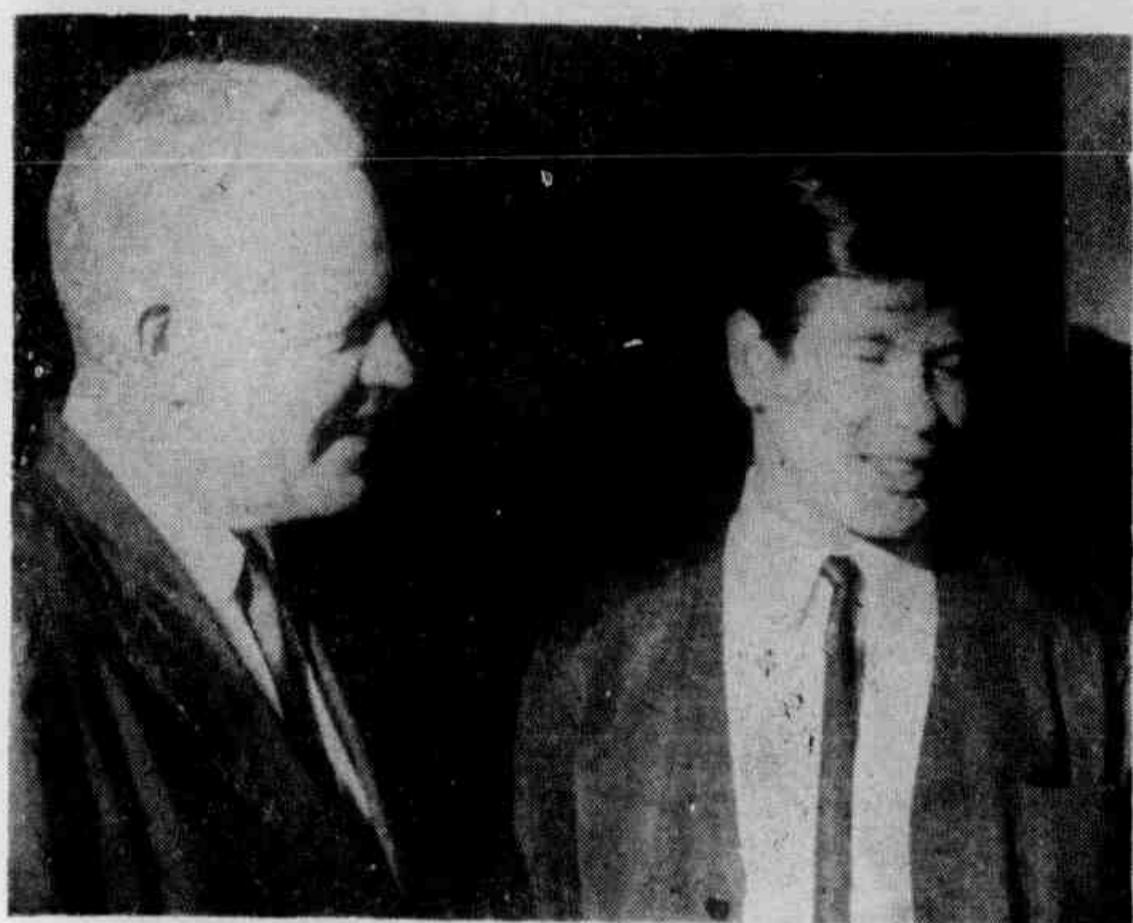
Observa o Deputado Aniz Badra, reiterando o que deixou constante no seu parecer-relatório, que "a criação da autarquia é que nos parece indesejável sob todos os pontos de vista."

E explica com veemência e bom-senso:

— A fórmula preconizada no substitutivo desvirtua completamente o projeto original, que é excelente, e teve a aprovação da Comissão que integrei na época, justamente devido aos seus inegáveis méritos como solução para um problema educacional sério.

O Deputado Aniz Badra, homem de São Paulo, com longa e estreita afinidade com os esportes, disse que "ao adotar o projeto primitivo que cria a loteria esportiva, ou que outro nome se lhe queira dar, a Comissão levou em conta várias razões que gostaria de recordar.

— Uma das quais, senão a mais válida — frisa — é que o Brasil é uma terra em que quase não se pensa em esporte, a não ser como forma de espetáculo para multidões. Sob êsse prisma, êle não nos interessa. Não interessou à Comissão. O que a interessava e o que nos interessa é o esporte como prática individual, instrumento de aperfeiçoamento físico do indivíduo e também como fator determinante de qualidades de caráter e de comportamento em sociedade. Sob êste aspecto, o esporte tem sido até hoje no Brasil, o privilégio das pessoas abandonadas ou vocação irresistível de alguns abnegados que desejam, com todo o esfôrço e dedicação, tornar-se campeões, fazer alguma coisa de importante e de nobre pelo País, nas grandes competições internacionais.

Fla vence bem o Ituiutaba em partida fácil

Reyes poderá ser regula[illegible]da hoje no Flamengo

VITÓRIA É A META DO FLA

O Flamengo vai aguardar por todo o dia de hoje, a confirmação das duas exibições em Vitória e caso isto não seja possível, cancelará os amistosos e dará início aos preparativos no Rio, para a reabertura do campeonato, dia 30, quando enfrentará na Gávea, o Bonsucesso pela quinta rodada do turno.

O Diretor de Futebol George Helal foi o responsável pelos contatos com o Presidente do Rio Branco, para a realização dos amistosos a 21, quinta-feira, e 24, domingo, respectivamente contra o Rio Branco e a Desportiva Ferroviária, mas afirmou que é muito perigoso viajar baseado apenas em entendimentos verbais e desta forma vai considerar cancelados os jogos se não forem confirmados.

Fla hoje no Rio

Afiançou o Sr. Helal não haver o clube recebido outros convites para exibições do time rubro-negro no período que corresponde à paralisação do campeonato e desta forma, se forem cancelados os jogos na capital capixaba, acha melhor cuidar do time no Rio.

A excursão Norte está projetada mas o Departamento de Futebol considera pouco rendoso viajar para realizar apenas duas partidas, quando se sabe que as passagens de avião estão caríssimas.

A delegação do Flamengo deve chegar hoje ao Rio, mas o Sr. George Helal não pode precisar a hora, porque o chefe da embaixada Agustin Valido, prometera telefonar para o clube e não o fêz.

O balanço da excursão do clube rubro-negro ao Triângulo Mineiro é de uma derrota (2 a 0 para o Uberlândia), e uma vitória (3 a 1 em Ituiutaba). Explicou o Sr. Helal, que o Departamento de Futebol aguarda a chegada do time para ouvir um relato de Bria sôbre as condições da equipe e principalmente de Reyes.

Legalização

Reyes terá sua situação legalizada hoje, na FCF, quando o Flamengo registrará o seu contrato logo após a entidade autorizar a transferência do jogador paraguaio.

O Atlético já remeteu o passe à CBD, através da Liga Espanhola, e vai receber NCr$ 115 mil à prazo pela transferência. Uma das preocupações do Flamengo agora será de legalizar o profissional junto ao Ministério das Relações Exteriores, porque, o mesmo entrou no País com um visto provisório especial que agora pode ser transformado em definitivo porque agora é residente.

Reyes assinou contrato de dois anos com o Flamengo, há tempos, comprometendo-se a ganhar cêrca de .... NCr$ 1.500,00 mensais entre luvas e ordenados e espera tão sòmente que a transferência seja oficializada para providenciar a mudança de seus familiares para o Rio.

Colaboração de Radamés

O Sr. George Helal está mais tranqüilo com o problema do incêndio de sua loja e agradeceu de público a solidariedade demonstrada pelo Sr. Radamés Latari, que renunciou à chefia da delegação do escrete carioca no Chile para auxiliá-lo no futebol rubronegro.

Tunico, irmão de Edu e Antunes, treinou sexta-feira com Joubert e volta a se exercitar hoje. Tem 17 anos e pode ser aproveitado na lateral-direita dos infanto-juvenis. Zico, outro produto da família Antunes, deve se apresentar hoje na Gávea para treinar de manhã, pois à tarde estuda no Colégio Rivadávia Correia.

O Flamengo confirmou uma exibição de sua equipe mista em Santo Antônio de Pádua, domingo, ganhando NCr$ 3 mil de cota.

Futebol na Turquia dá em mortes

Istambul (AP-JS) — Cêrca de 44 pessoas morreram e 600 outras ficaram feridas nos distúrbios verificados ontem, na Turquia, quando da realização da peleja de futebol entre os quadros da Liga Menor das cidades de Kaysery e Sivas, ao ruírem as arquibancadas em virtude de um protesto feito à base de apedrejamentos pela torcida de Sivas, que, inconformada com um tento contrário, entrou em conflito com os partidários de Kaysery.

A confusão originada cresceu quando as 10 mil pessoas apavoradas passaram a procurar uma saída, face ao desmoronamento do Estádio. Segundo observadores, foi esta a maior tragédia da história do futebol, desde a que se feriu em Lima, no ano de 1964, quando morreram mais de 300 pessoas, com mais de 500 ficando feridas.

Bonavena vence a Mildenberg

Francfort, (AP-JS) — O pugilista pêso-pesado Oscar "Ringo" Bonavena, credenciou-se *ontem* a enfrentar o norte-americano Jimmy Ellis pelas semifinais do torneio eliminatório para o campeonato mundial da modalidade, ao derrotar o alemão Karl Mildenberg, numa luta em que por quatro vêzes nos doze "rounds", levou êste a lona.

O combate realizou-se perante uma multidão de mais de 18 mil pessoas no velódromo de Francfurt tendo sido juiz o norte-americano Harry Krause.

Dois gols de Ademar e um de João Daniel deram, ontem, à tarde, a vitória ao Flamengo por 3 a 1 sôbre o time de Itulutaba, que disputa o Campeonato Mineiro da Primeira Divisão. O amistoso em Itulutaba foi dos melhores sob o ponto de vista técnico e ao final os organizadores do espetáculo não divulgaram a arrecadação, mas a calcularam em mais de NCr$ 70 mil.

Dois Volkswagen, zero quilômetro, foram sorteados no decorrer do espetáculo para despertar ainda mais o interêsse dos torcedores de Ituiutaba, e Ademar constituiu-se na figura mais positiva da partida, apesar de ter deixado a impressão de estar com muitos quilos de excesso.

A vitória

O Flamengo apresentava a sua melhor formação, no momento, pois não contava apenas com Paulo Henrique e Luís Carlos, ambos prestando serviços à seleção carioca, e a apresentação do meia-armador paraguaio Reyes servia da atração.

Ao se anunciar nos altos-falantes a formação do Flamengo, com Reyes no ataque, logo os mais entendidos de futebol souberam que Bria havia decidido lançar contra o Ituiutaba o esquema que prometia experimentar nos amistosos: um 4-3-3 pelo miolo. De fato, Reyes formou com Carlinhos e Rodrigues Neto um tripé muito elástico e desta forma o Flamengo pôde construir a sua vitória com tranqüilidade.

Marcou o primeiro gol através de Ademar, em jogada individual, aos 32m, e 10 minutos mais tarde aumentou por intermédio de João Daniel.

Embora atuasse bem melhor que o adversário, desde o início, o Flamengo custou a marcar o seu primeiro gol, e depois que isto ocorreu pôde deslanchar. No segundo tempo, o Flamengo passou a tocar a bola de primeira, envolvendo o Ituiutaba, mas já sem gana de ampliar o marcador.

Ademar marcou o terceiro gol logo aos 6m, e quando se esperava uma goleada dos cariocas houve uma reação do time mineiro, que conquistou o gol de honra aos 18m e estêve por fazer o segundo. A vitória do Flamengo, porém, foi justa.

Flamengo 3 x Ituiutaba 1

Local — Itulutaba.

Renda — Superior a NCr$ 70 mil.

Primeiro tempo — Flamengo 2 a 0, gols de Ademar (F), *aos 32m, e João* Daniel (F), aos 42m.

Final — Flamengo 3 a 1, gols de Ademar (F), aos 6m, e Dino (I), aos 18m.

Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Altair; Carlinhos, Reyes e Rodrigues Neto; Zequinha, Ademar e João Daniel.

Itulutaba — Dante; *Zé Lopes*, Salvador, Dino e Gilberto; Marrom e Nenzinho; Morais, Pestelete, Guinau (Godinho) e Zequinha.

Juiz — Valdir *José* da Cruz.

Bonsucesso 3 a 0

Em outro amistoso realizado por clube carioca, o Bonsucesso venceu também, ontem, à tarde, o Teresópolis. A partida teve como local o Estádio Municipal de Teresópolis, e a renda não foi anunciada.

Braune estuda jôgo amistoso para América

O Presidente do América, Sr. Volnei Braune, recebeu ontem a oferta para a realização de um amistoso em Brasília, sábado, dia 23, mas prefere aguardar resposta de Vitória para duas exibições do time rubro a 23, sábado, e 26, têrça-feira, contra o Rio Branco e a Desportiva Ferroviária. Evaristo deixou os jogadores descansarem ontem e marcou para hoje à tarde mais um treino para manter a forma da equipe.

Santos derrota Bahia

SALVADOR — O Santos venceu o Bahia por 3 a 2, em jôgo amistoso realizado ontem à tarde, no Estádio da Fonte Nova. Garrincha, anunciado como a grande atração do espetáculo, decepcionou a torcida baiana, não participando do jôgo. O Santos, mesmo sem Pelé, realizou boa exibição e sua vitória foi valorizada pela resistência e valentia do time local.

Nôvo fracasso derruba Aimoré do Palmeiras

Os freqüentes insucessos e agora, a derrota ante a equipe do Guarani — por 3 a 2 — fizeram que o técnico Aimoré Moreira solicitasse dispensa do cargo, o que foi aceito prontamente, pelo Presidente do Palmeiras, Sr. Delfino Fachina, ontem mesmo, no Parque Antártica, após encerrada a partida com o clube de Campinas.

O substituto de Aimoré Moreira será o Supervisor Mário Travaglini, que ficará provisòriamente — com amplas possibilidades de ficar até o final do campeonato — na função, uma vez que os dirigentes palmeirenses já manifestaram interêsse por Lula, ex-técnico do Santos, e agora, à frente da Portuguêsa Santista.

Dois na mira

A saída de Aimoré Moreira foi aceita de imediata, pelo Palmeiras, que agora, se vê ante duas possibilidades: continuar como técnico Mário Travaglini — provisòriamente no comando — até o final do campeonato ou então, tentar a contratação de Lula, que está na Portuguêsa Santista, mas que poderá deixá-la a qualquer momento, conforme estabelecido no contrato.

Além do ex-técnico santista, os dirigentes do Palmeiras tentarão, caso fracassem os entendimentos com Lula, levar para o comando do futebol de Parque Antártica, o treinador Osvaldo Brandão, atualmente, dirigindo o Independiente, de Buenos Aires, e que já manifestou grande interêsse em voltar ao futebol brasileiro.

Irmãos unidos

Tão logo soube do afastamento de Aimoré Moreira, à frente do Palmeiras, o Sr. Paulo Machado de Carvalho manifestou sua intenção de entrar em entendimentos com o Corintians, a fim de que o ex-técnico palmeirense fôsse trabalhar no Parque São Jorge, com seu mano Zezé Moreira, para que entrosem seus métodos de trabalho, uma vez que ambos estarão na direção da seleção brasileira.

Porém, se tal sugestão redundar num fracasso, o Sr. Paulo Machado de Carvalho, agora, investido como chefe das seleções brasileiras, estaria disposto a acertar com o Presidente João Havelange, da CBD, a imediata nomeação de Aimoré Moreira na função de técnico e olheiro, para cuidar dos futuros elementos que integrarão o selecionado nacional, que participará da Copa do Mundo de 1970.

Inter vence Grêmio que continua líder

PÔRTO ALEGRE (SP-JS) — Um gol de Claudiomiro, aos 37 minutos do tempo final, decidiu o Gre-Nal n.º 134, em favor do Internacional, que assim interceptou a marcha do Grêmio, para o hexacampeonato, embora os gremistas ainda estejam na liderança da tabela, ao se encerrar o turno, na tarde de ontem. Agora com apenas um ponto na frente de seu rival de todos os tempos. O Gre-Nal foi disputado no Estádio Olímpico, do Grêmio.

A partida teve um desenrolar sensacional e, como das vêzes anteriores, jogado num clima de alta tensão, nervosismo e indecisão quanto ao seu desfêcho, mas, ao contrário dos demais, com um andamento técnico de alto nível, destacando-se na defesa do Inter, Luís Carlos, sua maior figura e no ataque gremista, Alcindo, lembrando as grandes atuações que justificaram sua convocação para a seleção brasileira.

A arrecadação somou a quantia de NCr$ 51.762,00, que não decepcionou, mas não foi a que todos esperavam, acima dos setenta mil cruzeiros novos. Todavia, choveu muito e isso deve ter afugentado alguns torcedores.

O juiz Agomar Martins teve uma excelente atuação, embora os gremistas tenham reclamado um pênalte em Alcindo, aos 3 minutos de descontos do tempo regulamentar, quando foi derrubado por Luís Carlos. O juiz preferiu dar escanteio, que, cobrado, de nada resultou.

O gol do Inter

O único gol da partida, em favor do Internacional, nasceu aos 37 minutos do segundo tempo, quando, num rápido contra-ataque, Serginho, que estreou na semana passada, vindo dos juvenis dos Eucaliptos, apanhou a bola na intermediária, vislumbrou Claudiomiro inteiramente livre, com apenas Aureo pela frente e lançou em profundidade. Claudiomiro pegou a bola, envolveu o quarto zagueiro do Grêmio, progrediu até a entrada da área e atirou indefensàvelmente, após a saída de Arlindo.

Lá e cá

Numa análise geral dos 95 minutos (houve cinco de descontos), de partida, o Grêmio teve domínio territorial no primeiro tempo, quando, inclusive, Alcindo teve um gol anulado, pois recebeu a bola em visível impedimento. O juiz Agomar Martins deu a posição ilegal do jogador, antes do tiro fatal. Também Alcindo, pouco antes do encerramento do primeiro tempo, chutou uma bola na trave superior. No tempo final, o Internacional foi melhor, pois jogou mais certo, na defesa e no ataque, bloqueando bem o ataque gremista.

Impedimento, não

O gol do Internacional também mereceu as reclamações dos jogadores do Grêmio, que alegaram impedimento, pois Claudiomiro, estaria impedido, após receber o lançamento de Serginho. Todavia, a defesa gremista parou e Claudiomiro caminhou, em situação regular, para assinalar o gol. A maioria dos dirigentes, reclamou duas penalidades máximas, uma em Volmir no primeiro tempo e a de Alcindo, no período de descontos, quando Scala o agarrou dentro da área.

Os quadros assim formaram: **Grêmio** — Arlindo; Altemir, Ari Ercílio, Aureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. **Inter** — Gainetl; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Vilsinho (Lambari) e Elton; Bráulio, Sérgio, Claudiomiro e Dorinho.

Como anormalidades, foi usada a Regra III, quando Vilsinho machucou-se, aos 20 minutos do primeiro tempo, cedendo seu lugar a Lambari.

Nos demais jogos os resultados foram: Farroupilha 2 x Brasil 1, em Pelotas; Juventude 5 x Rio Grandense 0, em Caxias do Sul; Guarani 0 x Pelotas 0, em Bagé. O encontro Gaúcho x Rio rande, que seria realizado em Passo Fundo, devido o mau tempo foi adiado para a tarde de amanhã.

Sporting fica só no empate com Tirsense

LISBOA (FP-JS) — A grande surprêsa da rodada de ontem pelo campeonato português foi o empate de 2 a 2 entre o Sporting e o modesto Tirsense, no campo do Sporting, levando-se em consideração que o Tirsense está estreando êste ano na primeira divisão. O fato se torna mais sugestivo ao se lembrar que há 18 anos — última vez em que as duas equipes se defrontaram — o Tirsense eliminou o Sporting da Taça de Portugal.

Completando a rodada de ontem, em Portugal, o Benfica derrotou o Barreirense, por 3 a 0, em Barreiro, numa partida monótona, principalmente no segundo tempo. Em compensação, numa partida emocionante, o Pôrto passou apertado em seu próprio campo, mas conseguiu derrotar o Leixões pela contagem mínima, gol conseguido no segundo tempo. Em Coimbra o Acadêmica venceu o CUF por 1 a 0; o Sanjoanense, em seu campo, ganhou do Sporting de Braga, por 2 a 0, mesmo escore com que o Varzim venceu o Belenenses, na Póvoa. O único time que perdeu em casa foi o Vitória de Guimarães, derrotado pelo Vitória de Setúbal por 2 a 0.

Pelo mundo

Os outros resultados do fim de semana pelo resto do mundo foram os seguintes:

Inglaterra
8.ª rodada

Arsenal 4 x Tottenham 0
Burnley 3 x Sunderland 0
Chelsea 2 x Stoke City 2
Everton 0 x Leeds United 1
Leicester 1 x Fulham 2
Manchester City 5 x Sheffield United 2
Newcastle 3 x Coventry 2
Sheffield Wednesday 1 x Manchester United 1
Southampton 1 x Liverpool 0
West Bromwich 2 x Nottingham 1
West Ham 1 x Wolverhampton 2

Líderes: Arsenal, Liverpool, Manchester City, Sheffield Wednesday e Tottenham, com 11 pontos

Itália
Amistoso internacional

Milão: Internazionale 7 x MTK 0

2.ª divisão
2.ª rodada

Bari 2 x Modena 0
Catanzaro 1 x Reggiana 3
Gênova 1 x Lecco 1
Monza 1 x Lario 1
Novara 1 x Verona 1
Perugia 3 x Catania 1
Pisa 3 x Messina 0
Potenza 0 x Livorno 1
Reggina 3 x Foggia 2
Venezia 0 x Palermo 1

Líder: Livorno com 4 pontos.

Iugoslávia
5.ª rodada

OFK Belgrad 2 x Maribor 4
Partizan 1 x Sarajevo 4
Velez 0 x Estrêla Vermelha 4
Zeleznicar 2 x Hajduk 2
Olimpia 0 x Dinamo Zagreb 0
Vardar 2 x Vojvodina 1
Proleter 3 x Rijeka 0
Zagreb 2 x Radnicki 1

Líderes: Estrêla Vermelha, Partizan e Zagreb, com 7 pontos.

Bélgica
3.ª rodada

Racing White 3 x Charleroi 1.
Lierse 2 x Standard 2.
Malinois 1 x Beveren Waas 2.
Waregem 0 x Beerschot 0.
Antwerp 2 x Daring 5.
Liegeois 1 x Beeringen 1.
Chareleroi SC 1 x Anderlecht 3.
St. Trond 2 x FC Brugeois 1.
Líder: Anderlecht, com 6 pontos.

União Soviética
21.ª rodada

Exército Moscou 0 x Asas Kuibichev 0.
Chaktior Donetz 0 x Exército Rostov 1.
Kairat Alma Ata 1 x Pachtakor 1.
Zenith Leningrado 0 x Dinamo Minsk 0.
Dinamo Kiev 1 x Odessa 0.
Dinamo Tbilissi 2 x Kutnaisi 0.
Ararat Everan 2 x Neftiniak Baku 1.
Spartak Moscou 0 x Dinamo Moscou 0.
Líder: Dinamo Moscou, com 32 pontos.

Dinamarca
15.ª e 16.ª rodada

Esbjerg 3 x Horsens 1
Aarhus 3 x Aalborg 4
Odense Boldk 2 x Vejle 1
Frem 3 x Koge 0
Hvidovre 1 x Boldk 1903 0
Frem 0 x Horsens 1
Esberã 1 x Akademisk 1
Hvidovre 1 x Koge 1
Boldk 1903 1 x Aalborg 4
Kopenhaggen Boldk 1 x Oden Boldk 2
Líder: Hvidovre, com 24 pontos

Austria
5.ª rodada

Badrentein 0 x Bregenz 2
Linz ASK 2 x Viener SK 1
Innsbruck 3 x Viena 0
Sturm 1 x Graz AK 3
Austria Salzburg 4 x Admira Energie 2
Austria Viena 2 x Eisenstadt 0
Rapid x Klagenfurt (adiado)
Líderes: Austria Viena, Graz Ak e Innsbruck, com 8 pontos

Luxemburgo
4.ª rodada

Jeunesse 4 x US Dudelingen 4

Polônia
Taça das Nações

Varsóvia: Polônia 1 x França 4

Amauri e Beto voltaram a se destacar no treino do Atlético, que se prepara para jogar em Campos

Atlético se prepara goleando aspirantes

O Atlético, preparando-se para jogar amanhã em Campos, com o Goitacaz, promoveu na tarde de ontem, o coletivo-apronto no Estádio Antônio Carlos, sob a orientação de Fleitas Solich. Pouco antes, houve um aquecimento sob os cuidados do preparador físico Léo Coutinho. Precisamente às 15 horas teve início o treino, que foi dividido em dois tempos de 40m cada um.

Os titulares, com camisa prêta e branca, formaram com Hélio, Humberto, Vander, Toninho e Variel; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião. Os reservas, com camisa vermelha, apresentaram-se com a seguinte formação: Luisinho, Ailton, Fred, Edmar e Chico, Bebeto e Nei; Edgar Maia, Beto, Roberto Mauro e Gaúcho.

O final do primeiro tempo terminou com a vantagem dos titulares pelo escore de 3 a 0, com gols de Ronaldo (3). O segundo tempo foi aos 2 a 2 com gols de Laci (2) e outros dois para os reservas (Beto). O resultado final, pois, foi de 5 a 2, favorável aos titulares. O treino foi bastante corrido e logo após o coletivo-apronto de ontem, Fleitas Solich deu a conhecer a escalação do Atlético para o jôgo de têrça-feira em Campos, contra o Goitacaz, pela disputa da Taça Brasil.

Time do Atlético

Os jogadores que integrarão o time titular e que estão na lista fornecida por Fleitas Solich são os seguintes: Hélio, Humberto, Vander, Grapete e Variel; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

Ausências

As ausências no coletivo de ontem foram de Grapete, que jogou na seleção mineira, de Décio Teixeira, que se casou ontem e de Dilsinho, que está em lua-de-mel.

Depois do treino os jogadores foram para o Hotel Taquaril.

Hoje, às 7h30m estarão no aeroporto, de terno do clube, para o embarque para Campos,
o Goitacaz, campeão do Estado do Rio. Seguirão, no avião que levará os jogadores do Atlético para disputa, naquela cidade fluminense, do primeiro jôgo da Taça Brasil, com o Goitacaz, campeão do Esatdo do Rio. Seguirão, no avião de hoje, o técnico Fleitas Solich, o preparador físico Léo Coutinho, o médico Haroldo Lopes da Costa, roupeiro Válter massagista Gregório e os jogadores titulares Hélio, Humberto, Vánder, Grapete, Variel, Vanderlei, Amauri, Buião, Ronaldo, Laci e Tião.

No mesmo avião seguirão ainda os reservas Luisinho, Edmar, Bebeto, Nei, Beto e Edgar Maia.

Na têrça-feira

Na têrça-feira, amanhã, seguirão em dois outros aviões fretados pelo clube, o Presidente Fábio Fonseca chefe da delegação, Jorge Ferreira; advogado Haldeki Zillar e cel. José Guilherme, presidente da FMF e um cronista da AMCE, que será escolhido ainda hoje.

CAÇA SUBMARINA

CLOVIS DUTRA

Recebemos do Dr. João Luís Marchon, conceituado médico de Niterói, um relato do acidente ocorrido com seu filho quando os dois mergulhavam nos costões do Forte Rio Branco. Transcreveremos o artigo do Dr. Marchon, não só porque assim fazendo atenderemos ao pedido daquele médico, mas também porque estaremos contribuindo para que alguns mergulhadores possam analisar os seus apagamentos, e para que os jovens que estão se iniciando no esporte subaquático aprendam a ter um certo respeito pelo ambiente submarino.

É o seguinte o relato daquele médico.

Esta descrição não tem a pretensão de induzir os aficionados da Caça Submarina ao abandono de seu esporte e sim de, com relato de um acidente quase funesto, alertá-los, para um risco que realmente existe e deve ser evitado.

É uma advertência aos "Jovens Cobras", já que com êles ocorrem com mais freqüência o "apagamento", por anoxia cerebral.

Há dias saí com meu filho para uma "batida" no costão do Forte Rio Branco, ambos com roupa de neoprene, pois, a água estava fria. Afastamo-nos da praia cêrca de 1.000m, até pesqueiro nosso conhecido, com 10m de profundidade onde encontramos badejos.

Ao voltar de um mergulho, enquanto oxigenava, observei à bóia que êle leva prêsa à arma e aguardei sua volta, como sempre faço. Após razoável espera, como não subisse, mergulhei e fui encontrá-lo no fundo, na clássica posição semi-sentado, sangrando pela bôca e nariz, cianótico e sem qualquer movimento. Ràpidamente trouxe-o para a superfície e após libertá-lo do cinto com os pesos, iniciei respiração artificial tipo "bôca a bôca", complementada por compressão torácica, fazendo o possível para manter seu rosto fora dágua. Após algum tempo que fazia estas manobras, começou a respirar espontâneamente, embora mal, e passei a me limitar à compressão torácica por mais algum tempo, até que suas inspirações se ampliassem e êle começasse a tossir, ainda inconsciente.

Tivemos problema quando, ao recuperar a consciência, a caminho da praia, entrou em agitação. Precisei contê-lo com violência aplicando-lhe uma "gravata" por trás, enquanto continuava a nadar rebocando-o.

Já próximo à praia, fomos avistados e socorridos por uma canoa de pesca.

Na areia colocamos o acidentado em posição de declive e nos abstivemos de fazer outras manobras, pois êle já respirava melhor e tivemos receio de aumentar a hemorragia que ainda era intensa.

Transportado em ambulância para o Pronto Socorro e posteriormente para hospital particular, onde completamos socôrro e o radiografamos, constatamos ter havido grande inundação pulmonar, que, felizmente cedeu, em poucos dias.

Houve, além do problema pulmonar, também hemorragia ocular, sem qualquer dano para a visão.

Poucos dias depois retornou às suas atividades escolares.

Está firmemente decidido a voltar à prática do mergulho, agora com maior cuidado e respeito às regras básicas de segurança.

Para terminar gostaria de, na qualidade de mergulhador com mais de quinze anos de esporte, de pai que iniciou desde cedo o treinamento do filho, e de médico de Pronto Socorro, afeito a cuidar de acidente, lembrar principalmente aos mais jovens, a que não descuidem dos princípios fundamentais de segurança na água, permitindo-me aconselhar também:

1.º — Nunca mergulhar só, ou fazer dupla com companheiro desatento ou não capacitado, para socorrê-lo em emergência, o que dá no mesmo.

2.º — Cuidado com imersões prolongadas, mesmo quando bem oxigenado, evitando ao máximo o esfôrço no deslocamento atrás de prêsas ou para "desentocar", lembrando sempre que nesses casos a síncope respiratória é repentina, "apagando" o mergulhador sem qualquer aviso e quase sempre ao iniciar sua subida.

3.º — Não confiar no reflexo de soltar o cinto de chumbo, pois não terá chance de fazê-lo e retornará ao fundo ao perder o ar pulmonar.

4.º — evitar mergulhar sem proteção de barco e em caso de impossibilidade não ir muito longe.

5.º — fazer uso de bóia que permita localizar o mergulhador com facilidade e em tempo útil. No meu caso, encontrei meu filho no primeiro mergulho.

6.º — a respiração artificial pode e deve ser iniciada mesmo dentro da água, sempre que o auxílio possa demorar. Nestes casos o fator tempo é fundamental para a recuperação.

A Federação Carioca de Caça Submarina realizará no próximo dia 14 de outubro, uma competição nas Ilhas Compridas e Cagarras para os caçadores que não tenham obtido, em torneios oficiais, colocação entre o primeiro e o quinto lugares.

A particularidade dêste torneio é que os participantes serão obrigados a rebocar uma bóia e só poderão recorrer à embarcação quando terminar a prova, cuja duração será de quatro horas.

Será permitido o emprêgo de apenas uma arma para cada mergulhador, e contarão pontos todos os peixes de mais de 400g com excessão de mangangá, peixe lua, baiacú, e moréia.

A chegada será no Clube de Regatas Guanabara, o mais nôvo filiado à Federação.

* * *

A água quente e clara que encostou no litoral carioca e fluminense proporcionou a alguns mergulhadores excelentes caçadas no decorrer da semana, destacando-se entre êles Rubens Tôrres e João Maia com 150kg de garoupas e saltões na segunda-feira passada.

* * *

Também na segunda-feira, Joaquim Jamanta, retornou das Maricás com três garoupas que pesavam 28, 24 e 10kg.

* * *

Américo Santarelli, no domingo com algumas garoupas, sobressaindo-se uma de 24 e outra de 16kg.

* * *

Boa incidência de merotes nas Ilhas e nos costões. Além de Edilberto que arpoou na Redonda um de 25kg. Também Cid Rossi, Amilar e Antoninho, mataram três exemplares nos pesqueiros do Norte que pesaram respectivamente 40, 15 e 8kg.

Lulu e Cid, na sexta-feira com 70kg de garoupas, além do merote de 40kg.

* * *

Marcílio, no Forte de Cabo Frio, com uma caranha de 7kg, além de uma garoupa de 5kg, um badejo branco de 4kg e outras peças menores.

* * *

Amilar, Antoninho, Paulinho e Roberto arpoaram, além dos dois merotes, uma garoupa de 10kg, três robalos e várias peças pequenas. Segundo soubemos Paulinho é o jovem revelação de Niterói e a nova gaivota do Amilar.

Palmeiras surpreende perdendo do Guarani

SÃO PAULO (SP-JS) — Os quatro jogos realizados ontem, para a complementação da primeira rodada do returno do Campeonato da Divisão Especial da F.P.F., apresentaram os seguintes resultados: Guarani, 3 x Palmeiras, 2 em jôgo realizado pela manhã, no Parque Antártica. Corintians, 1 x Ferroviária, 0, no Parque S. Jorge; Juventus, 0 x Portuguêsa de Desportos, 0, na Rua Javari; e América, 2 x Botafogo, 1, em S. José do Rio Prêto.

Guarani 3
Palmeiras 2

Apresentando-se como franco favorito, contra um Guarani que vem cumprindo uma campanha irregular, jogando nos seus próprios domínios, favorecido pelos fatôres campo e torcida, o Palmeiras de Aimoré Moreira foi surpreendentemente derrotado pelo Guarani por 3 a 2. Enquanto o Palmeiras jogou de maneira decepcionante, o Guarani realizou a sua melhor exibição neste campeonato. A rigor, apenas se salvaram na equipe palmeirense Dudu e Ferrari, pelo espírito de luta.

O Guarani inaugurou o marcador aos 11m, por intermédio de Milton, concluindo um excelente lançamento de Parada. Aos 22m, o Palmeiras empatou, com um gol de César, após a cobrança de um escanteio. Exatamente aos 45m, do primeiro tempo, o Guarani voltou a mandar no placar, com outro gol de Milton, aproveitando-se de uma falha de Baldoque. Na etapa complementar, quando se esperava a reação do Palmeiras, o Guarani marcou o seu terceiro gol, aos 8m, desconcertando, completamente, a equipe palmeirense, que sòmente conseguiu o seu gol número dois graças ao esfôrço pessoal do volante Dudu, que levou a bola até a entrada da área adversária e atirou "com raiva", aos 23m. Durante o tempo restante, o Palmeiras correu atabalhoadamente, sem posição definida e buscando o empate de qualquer maneira, enquanto os homens do Guarani tranqüilos e concentrados na defensiva, pois jogavam ao final com 10 homens devido a expulsão de Tarciso, por abuso da "cêra", tratavam apenas de ganhar tempo.

No penúltimo minuto de jôgo, devido a uma entrada violenta de parte a parte, estando os ânimos já exaltados, foram expulsos o goleiro palmeirense Pérez e o atacante Zé Roberto, do Guarani.

Detalhes

Boa a arbitragem de Romualdo Arpe Filho e excelente a arrecadação, de NCr$ 36.567,00. As equipes jogaram assim constituídas: Guarani — Dimas, Miranda, Paulo, Tarciso e Diogo; Bidon e Milton; Carlinhos, Parada, Zé Roberto e Vágner. Palmeiras — Pérez, Djalma Santos, Baldoque, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Dorval, Tupãzinho, César e Gallardo.

Corintians 1
Ferroviária 0

No Estádio Alfredo Schurig, no Parque São Jorge, o Corintians, embora dominando durante quase tôda a partida, mas adotando a tática errada de jôgo defensivo contra um adversário de fôrça inferior, o Corintians encontrou dificuldade para vencer a Ferroviária por 1 a 0, com um gol de Sílvio, aos 40m do primeiro tempo, após um cruzamento de Édson. Aos 28m do segundo tempo, Batagia atingiu Rossi, com um pontapé e foi expulso. O árbitro foi o Sr. Stelvino Rodrigues, com boa atuação, e a renda, recorde no Parque São Jorge, somou NCr$ 34.046,00. Jogou o Corintians com Barbosinha, Édson, Ditão, Clóvis e Maciel; Nair e Rivelino; Bataglia, Flávio, Sílvio e Gílson Pôrto. E a Ferroviária com Carlos Alberto, Baiano, Beluomini, Rossi e Fogueira, Bebeto e Bazzani; Valdir, Rubinho, Leocádio e Pio.

Juventus 0

Portuguêsa 0

No Estádio Conde Rodolfo Crespi, na Rua Javari, o Juventus engrossou com a Portuguêsa de Desportos e conseguiu um empate sem gols — óltem Aires de Abreu funcionou bem na arbitragem e a renda, considerada boa, somou NCr$ 16.720,30. As equipes formaram assim: Juventus: Cabeção; Virgílio, Milton, Nenê e Fernando; Benetti e Jair Francisco; Tanezi, Miro, Rogério e Wilson. Portuguêsa: Orlando, Zé Maria, Marinho, Ulisses e Augusto; Lorico e Paes; Ratinho, Vagner, Ivair e Rodrigues.

América 2

Botafogo 1

No Estádio Mário Alves Mendonça, em São José do Rio Prêto, o América venceu o Botafogo de Ribeirão Prêto por 2 a 1. No primeiro tempo, os locais conseguiram a vantagem mínima, através de um gol de J. Alves aos 24m. Aos 31m do segundo tempo, o Botafogo empatou, com um gol de Carlucci cobrando uma falta de fora da área. Aos 6m, Cardoso consignou o segundo gol do América, que viria a ser o da vitória. O árbitro foi José Batista dos Santos e a renda somou NCr$ 5.647,50. As equipes jogaram com as seguintes formações: América: Neuri; Severo, Beto, Nélson e Ambrósio; Mota e Raul; J. Alves, Cardoso, Marco Aurério e Cavalcânti. Botafogo: Ademar; Celso, Veríssimo, Zé Carlos e Carlucci; Márcio e Roberto Pinto; Jairzinho, Paulo Leão, Sicupira e Totó.

Santos e Corintians apertam o São Paulo

Após a realização da rodada de ontem, que apresentou os resultados: Corintians, 1 x Ferroviária, 0; Portuguêsa de Desportos, 0 x Juventus, 0; América, 2 x 1 Botafogo; Guarani, 3 x Palmeiras 2 e São Paulo, 4 x Prudentina, 0, a classificação do Campeonato Paulista da Divisão Especial por pontos ganhos é a seguinte:

1.º) São Paulo, 23
2.º) Corintians e Santos, 22
3.º) Portuguêsa de Desportos, 19
4.º) Palmeiras, 18
5.º) América, 16
6.º) São Bento, 12
7.º) Portuguêsa Santista, 11
8.º) Botafogo, Ferroviária e Guarani, 10
9.º) Prudentina e Juventus, 9
10.º) Comercial, 7

Artilheiros — Flávio (Corintians) 13 gols; 2.º) Adilson (São Paulo) e Toninho (Santos) 9 gols e 3.º) Babá (São Paulo) e J. Alves (América) 8 gols.

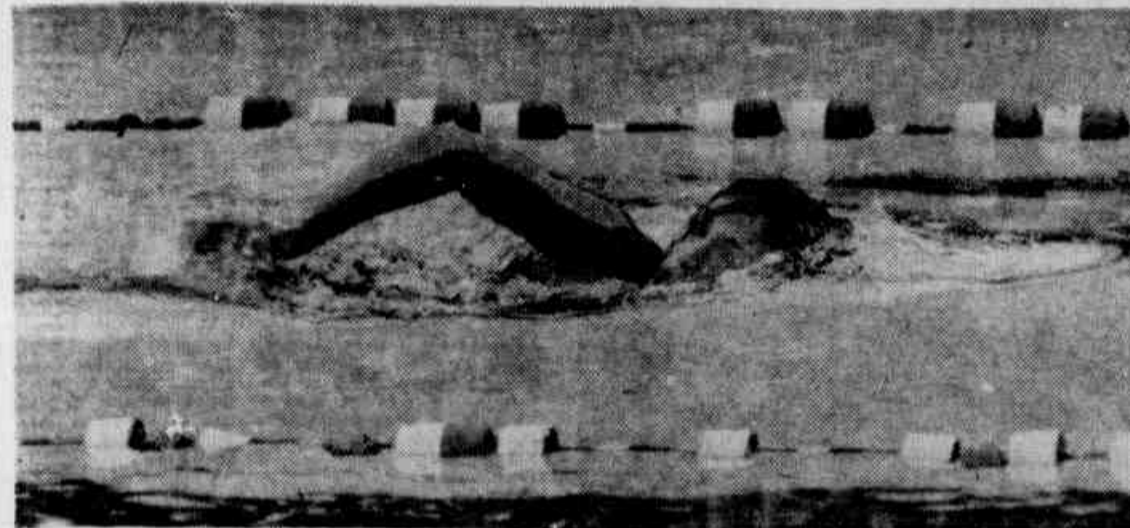
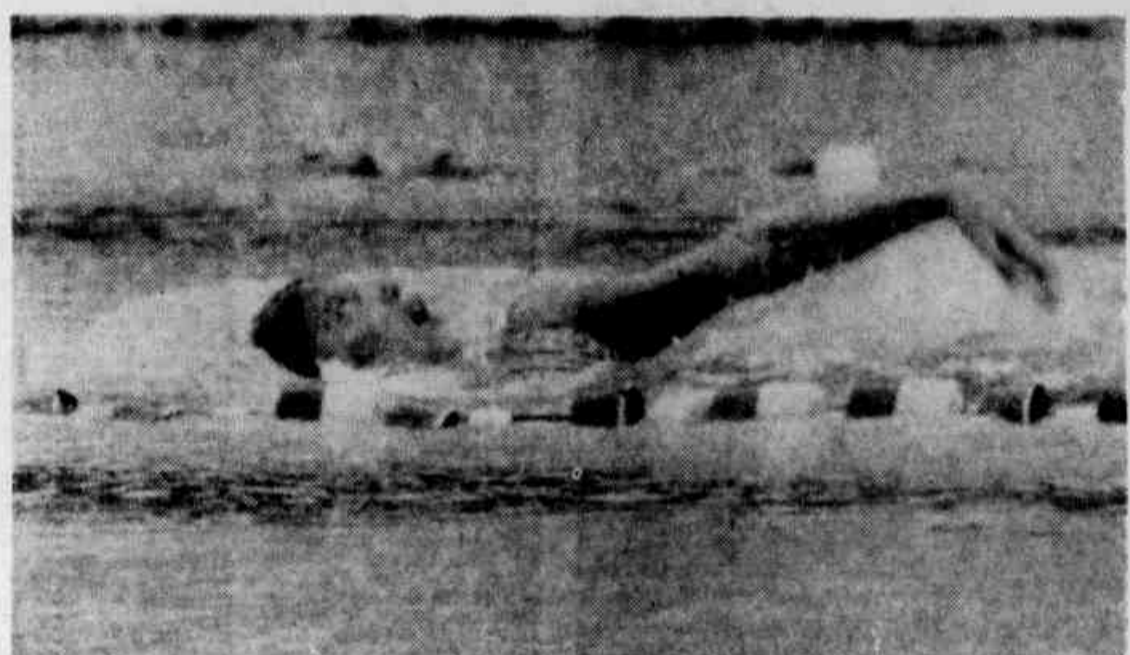
Ataques mais positivos — 1.º) Corintians 33 gols; 2.º) Santos 32 gols e 3.º) São Paulo 28 gols.

Defesas menos vazadas — 1.º) São Paulo 6 gols; 2.º) Corintians 15 gols e 3.º) Santos 16 gols.

Arrecadação total do certame — NCr$ 1.982.482,50.

Próxima rodada — quarta-feira: Portuguêsa de Desportos x São Bento (no Pacaembu); Botafogo x Juventus em Ribeirão Prêto e Guarani x América, em Campinas. Domingo: Portuguêsa Santista x América, em Ulrico Mursa; Ferroviária x Comercial em Araraquara; Prudentina x Guarani, em Presidente Prudente e Juventus x São Paulo na Rua Javari.

Regina Célia, do Flamengo, derrubou o recorde carioca de Maria Lenk que persistia desde 1939

Flu lidera e Regina Célia derruba 2 recordes

Perla Coll, do Flamengo, venceu na eliminatória mas acabou em terceiro nos 400 metros nado livre

Eunice Gonçalves, do Vasco, na passagem do nado de costas, do medley, por ela vencido

A nadadora rubro-negra Regina Célia de Oliveira Pinto constituiu-se, na tarde de ontem, na piscina do Fluminense, quando da disputa da segunda e última parte das eliminatórias do Campeonato de Aspirantes, na grande figura da competição ao derrubar na prova dos 200 metros nado borboleta dois recordes, sendo um carioca e outro brasileiro e estabelecer ainda duas novas marcas, o de aspirantes e novíssimos. Regina Célia cronometrou 2' 51" 3/10 e com isso derrubou a antiga marca carioca de Maria Lenk, que persistia desde 1939.

Os recordes

Foram os seguintes os recordes assinalados na tarde de ontem nessa competição em que a rubro-negra Regina Célia de Oliveira Pinto foi destaque, pois derrubou um antigo recorde carioca de campeoníssima Maria Lenk (que foi recordista mundial), marca esta que permanecia desde 1 de abril de 1939, além de derrubar o recorde brasileiro e estabelecer as novas marcas das classes de aspirantes e de novíssimos, cronometrando 2'51"3/10, nos 200 metros nado borboleta, na oitava prova do programa. O recorde carioca anterior era de 2'57"4/10 e pertencia a Maria Lenk e o recorde brasileiro anterior era de 2'54"4/10 e pertencia a paulista Cláudia Raful. Regina Célia passou os 50 metros em 37" e fêz a passagem dos 100 metros em 1'25".

Roberto Alvares de Sá, do Guanabara, na segunda prova do programa derrubou os recordes da classe de novíssimos e da classe de aspirantes assinalando 5'20" para os 4 x 100 metros — medley individual. O recorde anterior era de 5'29"3/10 e pertencia a Ricardo de Castro e a marca anterior de aspirantes era de 5'36" e pertencia ao próprio Roberto Alvares de Sá.

Na quarta prova do programa outro recorde de aspirantes foi derrubado, tendo Ricardo Caneti, do Guanabara, cronometrado 1'07"5/10 para os 100 metros, nado de costas. O recorde anterior era de 1'10"7/10 e pertencia ao botafoguense Valdir Mendes Ramos.

Resultados

Foram os seguintes os resultados dessa segunda e última etapa das eliminatórias:

1.ª Prova — 4x50 metros — Medley individual Môças

1.º Eunice Augusta Gonçalves (Vasco) 2' 53" 3/10; 2.º Moêma Macedo Abtibol Neto (Botafogo) 3' 01" 5/10; 3./ Maria Beatriz Berthe Du Rocher (Flamengo) 3' 10" 3/10; 4./ Vilma Dias Grunfeld (Botafogo) 3'07" 5/10; 5.º Leonicéia Sousa Vitória (Vasco) 3'07" 2/10; 6.º Suzana Pena França (Fluminense) 2'56" 5/10; 7.º Mônica Omacht Paiva (Flamengo) 3'13" 4/10.

2.º Prova — 4x100 metros — Homens — Medley individual

Roberto Alvares de Sá (Guanabara) 5'20" — Recorde de Aspirante e de Novíssimos. 1.º Eduardo Falabela de Sousa Aguiar (Vasco) 613' 4/10; 2.º Luís Gonzaga Pereira de Sousa (Flamengo) 5'52" 8/10; 4.º Jorge Roberto Martins (Vasco) 6'04" 2/10; 5.º Carlos Antônio da Rocha Azevedo (Guanabara) 6'05" 4/10; 6.º Pedro Paulo Basílio Pereira de Sousa (Flamengo) 5'47" 8/10; 7.º Luís Fernando Carvalho Bastos (Flamengo) 6'07" 3/10.

3.º Prova — 400 metros — Môças — Nado livre

1.º Maria de Fátima Robalinho (Vasco) 5'56" 7/10; 2.º Jane Mascolo (Botafogo) 6'07"; 3.º Perla Coll Pastorini (Flamengo) 5'54" 7/10; 4.º Liliane Carvalho Carneiro (Flamengo) 5'53" 6/10; 5.º Angela Martins Pinto (Vasco) 5'49" 3/10; 6.º Angela Martins Bevilaqua (Fluminense) 6'17" 6/10; 7.º Maria Lúcia Montenegro (Guanabara) 6'21" 2/10.

4.ª Prova — 100 metros — Môças — Nado de costas

1.º Mary Elisabete Paquelet (Fluminense) 1'18" 7/10; 2.º Cátia Garcia Diniz (Botafogo) 1'26" 8/10; 3.º Luci Mauriti Burle (Botafogo) 1'24"; 4.º Nanci do Nascimento Castro (Vasco) 1'28" 4/10; 5.º Angela Barbosa de Oliveira Reis (Flamengo) 1'31" 2/10; 6.º Elisa Maria Azevedo Marinho (Vasco) 122' 2/10; 7.º Heloisa Cristina Heilborn Nogueira (Fluminense) 1'29".

5.º Prova — 100 metros — Homens — Nado de costas

1.º Ricardo Caneti (Guanabara) 1'07" 5/10 (recorde de aspirantes); 2.º Carlos Roberto Cordeiro (Flamengo) 1' 17" 8/10; 3.º José Alberto Belfort (Vasco) 1'16" 4/10; 4.º José Paulo Braga (Fluminense) 1'14" 9/10; 5.º João Felipe Carsalade (Flamengo) 1' 17" 4/10; 6.º Eduardo Tolentino (AABB) 1'14" 7º10; 7.º Luís Carlos Carneiro Filho (Fluminense) 1'18" 1/10.

6.º Prova — 100 metros — Homens — Nado borboleta

1.º Sérgio Waimann (Flamengo) 1'11"6/10; 2.º Pedro Paulo Fernando Mesquita (Botafogo) 1'11"6/10; 3.º Ronaldo Leão Corrêa (Guanabara) 1'12"5/10; 4.º Mauro Lazaroff (Flamengo) 1'09"8/10; 5.º Noel Fonseca D'Arco (Botafogo) 1'12"1/10; 6.º Marcos Vieira Jugstet (Fluminense) 1'14"6/10; 7.º Carlos Ricardo Camurati (Flamengo) 1'10"2/10.

7.º Prova — 100 metros — Homens — Nado de peito clássico

1.º Sebastião Oliveira Ramos (Vasco) 1'26"5/10; 2.º Genecir de Souza Nogueira (Vasco) 1'25"; 3.º Jairder de Oliveira Freitas (Botafogo) 1'19"5/10; 4.º Paulo Sérgio Meira de Castro (Fluminense) 1'21"2/10; 5.º Luís Roberto Herculano Ferreira (Fluminense) 1'25"; 6.º Marco de Cicco Araújo Lima (AABB) 1'24"3/10; 7.º Jorge Luís da Silva Corrêa (Fluminense) 1'25"4/.

8.º Prova — 200 metros — Môças — Nado borboleta

1.º Regina Célia de Oliveira Pinto (Flamengo) 2'51"3/10 — **RECORDE BRASILEIRO, RECORDE CARIOCA, estabelecendo ainda os recordes de ASPIRANTE E DE NOVÍSSIMOS**; 2.º Lilian Vieira Jungstedt (Fluminense) 3'17"9/10; 3.º Angela Fernandes Costa (Vasco) 3'21"1/10; 4.º Cláudia Groba Oliveira (Fluminense) 3'21"9/10; 5.º Sônia Maria Cardoso Freire (Vasco) 2'36"2/10; 6.º Mônica Cabral de Carvalho (Flamengo) 3'03"1/10; 7.º Maria Cpelia Travassos (Vasco) 3'24"6.

9.º Prova — 100 metros — Môças — Nado de peito clássico

1.º Eliane Pereira (Vasco) 1'34"2/10; 2.º Rosa Maria Oliveira da Silva (Fluminense) 1'33"9/10; 3.º Lucia Beatriz Meira de Castro (Fluminense) 1'33"6/10; 4.º Iara Nascimento Santana (Guanabara) 1'34"5/10; 5.º Telma Regina Corrêa dos Santos (Vasco) 1'35"7/10; 6.º Ana Beatriz Marques Lisboa (Guanabara) 1'33"5/10; 7.º Marta Rudolf Matas (Flamengo) 1'33".

10.º Prova — 80 metros — Homens — Nado livre

1.º Alfredo Carlos Botelho Machado (Flamengo) 10'23"5/10; 2.º José Carlos Coimbra Gomes (Vasco) 11'05"1/10; 3.º Paulo Francisco de Mesquita Barros (Fluminense) 11'07"3/10; 4.º Eduardo José Rangel Azevedo (Guanabara) 11'12"; 5.º Nilton José Carvalho Cordeiro (AABB) 11'12"; 6.º Carlos Alberto Quadros Coimbra (Fluminense) 10'20"5/10; 7.º Pedro Carsalade (Flamengo) 11'06"3/10.

UM POUCO DE VOCE PARA A CRIANÇA

Colabore com a Campanha Nacional da Criança
Av. Franklin Roosevelt, 23 — 4.º and. ss/401 a 403 — Tel.: 32-7866

XIX Jogos da Primavera

Flamengo inscrito em tôdas para brilhar

Termômetro dos Jogos

Colégios

1 — Plínio Leite (Nit.)
2 — Alfredo Filgueiras
3 — Lemos de Castro
4 — Irmã Ângela
5 — Petersen
6 — Lutécia
1 — Primeiro de Setembro
8 — Batista
9 — Arte e Instrução
10 — Laranjeiras
11 — Assunção
12 — Mallet Soares
13 — Monte Sinai
14 — Batista Americano
15 — Scholem Aleichem
16 — Santa Úrsula
17 — Piedade
18 — Americano
19 — Carvalho Júnior
20 — Alcântara
21 — José Bonifácio
22 — Meira Lima
23 — Orlando Rôças
24 — Camilo Castelo Branco (São Paulo)
15 — SENAC-GB
26 — Mater Consolationes
27 — Alvorada
28 — Central Batista (Meriti)
29 — Colégio Santa Marcelina
30 — FUNABEM
31 — Colégio Estadual Amaro Cavalcânti

Clubes

1 — Fluminense
2 — Monark
3 — Botafogo
4 — Tijuca
5 — Olaria
6 — América
7 — Planalto
8 — Guanabara
9 — Grajaú
10 — Flamengo

Especial

1 — Ipanema
2 — Magnatas
3 — Bonsucesso
4 — Satélite
5 — UEG
6 — Dramático
7 — ENEFD
8 — Monte Sinai
9 — Natação Penha

Identidade só vale com revalidação

A Direção Geral dos XIX Jogos da Primavera lembra mais uma vez aos representantes de clubes e colégios que sòmente poderão concorrer aos títulos do desfile as porta-bandeiras e balizas que tiverem seus cartões de identidade devidamente revalidados.

Esclarece, ainda, a Direção Geral que os colégios e clubes já podem comparecer ao JORNAL DOS SPORTS para a revalidação dos cartões de identidade de suas atletas, facilitando com isso um trabalho de rotina, e que evitará atropelos de última hora.

Qualidade da equipe leva Flamengo ao favoritismo no Arco e Flecha

Ginástica terá como base a equipe campeã dos Jogos Infantis

Visando a conquista do bicampeonato de basquetebol, atletismo, esgrima e xadrez, e com participação em tôdas as modalidades, o Flamengo tentará chegar, também, ao título de campeão da série de clubes nos XIX JOGOS DA PRIMAVERA.

A inscrição foi assinada pela Vice-Presidente do Departamento Infanto-Juvenil, a quem caberá dirigir o Flamengo na olimpíada, com a participação efetiva do Departamento de Desportos Terrestres sob a chefia do Vice-Presidente Henri Aschar.

Em tôdas

Para chegar ao título, o Flamengo inscreveu-se em tôdas as modalidades ou seja, Arco e Flecha, Atletismo, Basquetebol (nas duas classes), Ciclismo, Esgrima, Ginástica, Hipismo, Natação, Tênis, Tênis de Mesa, (nas duas classes) Tiro ao Alvo, Vela, Volibol (nas duas classes), Xadrez e Pleito da Rainha.

Fôrça

Explicou Francisco Afonso de Figueiredo (diretor do clube), que o Flamengo lutará com tôdas suas fôrças para obter o maior número de vitórias. Tentaremos a conquista de quatro bicampeonatos nas modalidades de Basquetebol, Atletismo, Esgrima e Xadrez. Para tanto, contamos com excelentes atletas e na sua maioria, campeãs nos últimos jogos.

Esclareceu, entre outros detalhes, o diretor do Flamengo que a sua equipe de Basquetebol comparecerá à Primavera para o bicampeonato, agora com as campeãs do Torneio Internacional de Piracicaba, e com as suas 5 campeãs Pan-Americanas, Norma, Delci, Marlene, Nadir e Angelina.

Direção

Frisou, todavia, o vice Francisco Figueiredo, que nada poderia alcançar de êxito, se não contasse com dois detalhes importantes: o apoio integral do Presidente — Engenheiro Luís Roberto Veiga de Brito e com diretores eficientes e capazes. E citou nome por nome: Margarida, Maria Betim Paes Leme, Etel Cerqueira de Oliveira, Antônio Carlos Betim Paes Leme, Erich P. H. Schirte, Newton de Andrade Ribeiro, Carlos E. Trindade, Luís Alves Cardoso, José L. A. Ramalho, Antônio F. F. Filho, Artur N. T. Júnior, Jerzy Jesionek, Ivo Gorgulho, Carlos M. A. Fontoura, Guilhermino N. Gueden, Almir R. Salomão e Osmar Viana.

Máquina

O Flamengo conta, também, com técnicos de alto gabarito e cujos trabalhos poderão dar ao clube muitas alegrias. Disse, ainda, Francisco Figueiredo, que a Comissão Técnica será constituída pelo professor Irani Barbosa (Supervisor da Ginástica), Tôzo Renan Soares (Kanela) responsável pela equipe de Basquetebol; Edgar dos Santos e Sebastião Mendes, atletismo, Arco e Flecha; Samuel Rocha, Natação Arante, Rigo e Daltell e Esgrima — Mestre de Armas — Gargalione.

"Estrêlas"

O Flamengo na árdua jornada para a conquista do título máximo, conta com uma plêiade de "estrêlas", tôdas em evidência, atualmente Norma, Delci, Marlene, Nadir e Angelina (Basquetebol); Eliana e Eliete Mota (Natação); Maria da Conceição, Léda dos Santos e Adila Rosário (Atletismo); Maria Cristina, Maria Augusta, Teresa, Maria Cristina Leal, Sílvia, Fernanda e Sônia (Arco e Flecha) e Norma, Manuela, Doranita, Elisabete, Antonieta e Ingborg (Volibol).

Desfile

O Flamengo comparecerá no Estádio Mário Filho, à tarde de sábado, com as suas tradicionais bandeiras nas côres prêto e vermelho, levando um contingente numeroso. A sua baliza será a preciosa Tânia Rodrigues Fonseca.

Todos os seus Departamentos serão representados e levarão ao Estádio muitas surprêsas. Tôdas as providências foram tomadas no sentido de que o Flamengo faça uma apresentação à altura de suas tradições.

Disse o vice Francisco Figueiredo que "vamos ao Estádio Mário Filho dentro de nossas possibilidades, levando o melhor. Não temos pretenções alguma quanto ao título. Para nós, o essencial é não faltar à festa inaugural, pois Mário Filho viverá, sempre, nos corações rubro-negros".

Rainha

Quanto à candidata ao pleito da Rainha, disse-nos o Vice-Diretor Francisco que a mesma será escolhida dentre as candidatas de cada um dos departamentos do clube, sendo selecionada aquela que preencher os requisitos necessários para o concurso. Lembrou-nos, ainda, que Pasa Maria, Rainha da série de clubes, no ano passado, e Segunda Princesa, estará desfilando sábado próximo no Estádio Mário Filho.

Treinamento

O Flamengo, vive dias agitados com a aproximação da Primavera, com todos os seus Departamentos em movimento. Arco e Flecha, Ginástica, Natação, Basquetebol, Atletismo, Volibol e Esgrima entraram em ação, e que deixa bem claro as pretensões do clube nos XIX Jogos da Primavera.

Recordistas serão atração na natação

Mari Paquelet, recordista carioca do nado de costas, é trunfo na equipe do Fluminense

A natação será outra modalidade de atração que a olimpíada apresentará, contando com as classes de Principiantes e Qualquer Classe, e a presença de vários recordistas brasileiros.

Participarão as três séries — Colégios, Clubes e Especial — com 15 provas para a série de clubes, 5 provas para a série de especial de clubes provas, para a série de colégios.

Como será

Art. 1.º — A Competição na Série de Clubes constará das seguintes modalidades: a) — Qualquer Classe — 100 e 400 metros nado crawl; 100 metros de nado costas; 100 metros de nado de peito clássico; 100 mteros de nado Borboleta; Medley — 4 x 100 metros; Revezamento de 4 x 100 metros — Nado crawl e Revezamento 4 x 100 metros — 4 estilos.

b) — Principiantes — 100 metros nado crawl; 100 metros de nado de costas; 100 metros de nado de peito clássico; 100 metros de nado Borboleta; Medeley — 4 x 50 metros; Revezamento 4 x 50 metros nado crawl e Revezamento 4 x 50 metros — 4 estilos.

Nota — Ver programa anexo.

§ 1.º — Na Série Especial de Clubes haverá sòmente a disputa em Principiantes, com provas únicas na distância de 100 metros, uma em cada estilo e mais o Revezamento 4 x 50 metros, nado livre (crawl).

Nota — Ver programa anexo.

§ 2.º — Na Série de Colégios haverá disputa em Qualquer Classe com provas únicas na distância de 100 metros, uma em cada estilo e mais o Revezamento 4 x 100 metros, nado livre (crawl).

Nova — Ver programa anexo.

§ 3.º — Quando uma prova reunir competidores em número superior ao das raias disponíveis na piscina, a competição será desdobrada em séries e a classificação final far-se-á pelos 6 (seis) melhores tempos.

§ 4.º — Sempre que possível, as nadadoras competirão nas séries da forma mais equilibrada possível, atendendo às performances anteriores das concorrentes.

Art. 2 — As classes obedecerão o critério abaixo mencionado, partindo-se em [illegible] a que a nadadora possuir no início da temporada oficial do corrente ano, nas respectivas Federações de Natação.

a) — Qualquer Classe — Tôdas as nadadoras independentes de idade ou classe e que forem inscritas nas Representações.

b) — Principiantes — As nadadoras que não tenham obtido 2 (dois) pontos na natação oficial nas Federações até o início da temporada 1967/1968.

§ 1.º — As nadadoras inscritas por Representações Estaduais terão que apresentar informações fornecidas pelas Federações dos Estados a que pertencem, indicando as suas respectivas classes, pois em caso contrário sòmente poderão disputar em provas de Qualquer Classe.

§ 2.º — A contagem de pontos para a classificação da classe de Principiantes será efetuada da seguinte forma: 1 ponto — por 1.º lugar e 1/2 ponto para 2.º lugar, conseguidos na classe adulta.

§ 3º — As nadadoras pertencentes a classe de meninas infanto-juvenis, de mais de 11 anos de idade, poderão participar desta modalidade dos Jogos da Primavera, respeitando-se a classificação pela contagem de pontos estabelecida no § 2.º dêste artigo.

§ 4.º — As informações acima exigidas deverão ser apresentadas (setenta e duas horas) 72 horas antes da realização da competição.

§ 5.º — Uma nadadora Principiante poderá competir em Qualquer classe, ressalvados os casos do Artigo 3.º dêste Regulamento.

Art. 3.º — Cada Representação poderá inscrever 2 (duas) equipes, sendo uma em cada das seguintes classes:

a) — Qualquer Classe;
b) — Principiantes.

§ 1.º — Cada Representação poderá participar no máximo com 2 (duas) nadadoras por prova e (uma) turma de revezamento.

§ 2.º — A relação nominal por prova das nadadoras participantes deverá ser entregue à Direção Geral, 72 horas antes da competição, sem o que a Representação ficará impossibilitada de participar.

§ 3.º — Sòmente serão considerdas reservas as nadadoras inscritas como tal, na relação nominal por prova entregue com antecedência à Direção Geral.

§ 4.º — Cada nadadora poderá ser inscrita e competir no máximo em duas provas individuais e nos revezamentos. Em hipótese alguma poderá participar em duas provas consecutivas.

Art. 4.º — Será Campeã da respectiva Série a Representação que somar maior número de pontos em cada prova, nas classes, observando o critério de 13, 8, 5, 3, 2 e 1 pontos, do primeiro ao sexto colocado, respectivamente, contando-se em dôbro os revezamentos.

Art. 5.º — Em caso de empate na definição da Representação Campeã, prevalecerá o maior número de vitórias sejam em provas individuais ou de revezamentos, persistindo o empate, verificar-se-ão os números de segundas classificações e assim por diante.

Programa

Série de clubes

1.ª Prova — Revezamento: 4x50 metros; Principiantes; nado crawl
2.ª Prova — Revezamento; 4x100 metros; Qualquer Classe; Nado crawl
3.ª Prova — 100 metros; Qualquer Classe; Nado peito
4.ª Prova — 100 metros — Principiantes; Nado Borboleta
5.ª Prova — 100 metros; Qualquer Classe; Nado crawl
6.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado costas
7.ª Prova — 100 metros; Qualquer Classe; Nado borboleta
8.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado de peito
9.ª Prova — 100 metros; Qualquer Classe; Nado de costas
10.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado crawl
11.ª Prova — Medley; 4x100 metros; Qualquer Classe
12.ª Prova — 400 metros; Qualquer Classe; Nado crawl
13.ª Prova — Medley; 4x50 metros; Principiantes
14.ª Prova — Revezamento; 4x100 metros; Qualquer Classe 4 estilos

15.ª Prova — Revezamento; Principiantes; 4 estilos.

Série especial de clubes

1.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado crawl
2.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado peito
3.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado costas
4.ª Prova — 100 metros; Principiantes; Nado borboleta
5.ª Prova — Revezamento 4x50 metros; Principiantes; Nado crawl

Série de colégios

1.ª Prova 100 metros; Qualquer Classe; Nado crawl
2.ª Prova 100 metros; Qualquer Classe; Nado peito
3.ª Prova 100 metros; Qualquer Classe; Nado costas
4.ª Prova 100 metros; Qualquer Classe; Nado borboleta
5.ª Prova Revezamento 4x100 metros; Qualquer Classe; Nado crawl

José Pace vence bem com fórmula "V" na Barra

Os paulistas voltaram a vencer, ontem, no Autódromo Internacional do Rio, obtendo, na prova de Fórmula Vê, disputada à tarde, os dois primeiros lugares, que ficaram, respectivamente, com José Carlos Pace e Emmerson Fittipaldi.

A atuação dos cariocas, menos expressiva que da vez anterior, quando enrique Fracalanza chegou a liderar, de ponta a ponta, uma das baterias, resultou em quinto e sexto lugares, obtidos pelo próprio Fracalanza e, o outro, por Norman Casari.

Tensão

A prova caracterizou-se por uma profunda tensão, que dominou os pilôtos desde o início da semana: havia insegurança quanto à sua realização, pois, embora a direção da SURSAN houvesse programado, surgiram várias opiniões contrárias.

A competição estava prevista para as 9h30m da manhã, no viaduto dos Estudantes, no atêrro do Flamengo, e seria assistida, segundo o programa, pelo Governador Negrão de Lima e o próprio Presidente da República, Costa e Silva.

Adiamento

Na tarde de sexta-feira, entretanto, a SURSAN decidiu transferir a prova para as 15 horas e proibir a realização no atêrro. Ofereceu, para compensar, dez ônibus para o transporte de espectadores e solicitou que a disputa fôsse no Autódromo.

Essa transferência, resultado de demoradas demarches, levou muitos pilotos a desistirem de participar e diminuiu, em índices consideráveis, o interêsse dos espectadores, provocando, assim, um "esvaziamento", conforme foi denominado.

A prova

Com um número mínimo de participantes (e menos ainda de espectadores) a prova foi realizada, às 15 horas, no Autódromo, onde os paulistas confirmaram a sua supremacia, com a atuação unânimemente considerada brilhante de José Carlos Pace.

Ao contrário da competição anterior, quando o resultado final foi contestado pelos paulistas, ontem tudo correu normal e 19 horas a Federação Carioca de Automobilismo pôde distribuir o seguinte resultado oficial:

1.º lugar: José Carlos Pace — 24 pontos.
2.º lugar: Emmerson Fittipaldi — 18 pontos.
3.º lugar: Maneco Cambacau — 14 pontos.
4.º lugar: Pedro Victor De Lamare — 8 pontos.
5.º lugar: Henrique Fracalanza — 3 pontos.
6.º lugar: Norman Casari — 3 pontos.

Flu faz fôrça para vencer Jacarepaguá

Após desperdiçar boas oportunidades de gols no primeiro tempo devido à afobação de seus atacantes, o Fluminense voltou no período final mais dispôsto e tranqüilo e derrotou o Jacarepaguá TC por 2 a 0, gols de Júlio e Édson, ontem, no ginásio do Monte Sinai, inaugurando a primeira rodada da fase final do Supercampeonáto Carioca de Futebol de Salão, categoria infanto-juvenil.

No ginásio do Vitória TC, na Rua Pôrto Alegre, o Grajaú CC venceu o Grajaú TC por 2 a 1, após empate no primeiro tempo por um gol, e o Vasco superou o Maria da Graça FC por 4 a 3, depois da vantagem inicial por 2 a 1. Pela categoria infantil, os resultados foram, Maxwell 3 x Vitória TC 1, Mackenzie 1 x Grajaú TC 0 e Maria da Graça FC 4 x AA Vila Isabel 1.

Campeão vence

O Fluminense, campeão da temporada passada da categoria infanto-juvenil, só conseguiu dobrar o Jacarepaguá TC, no período final. Os tricolores envolveram seus adversários no primeiro tempo, porém, perdendo inúmeras oportunidades de gols, que só surgiram no segundo tempo, através de Júlio e Édson.

A equipe do Fluminense alinhou com Nielsen, Mauro (Júlio), Francisco, Gérson e Édson. O Jacarepaguá TC perdeu com Ademilton; René, Vítor, Lino (Francisco) e Marco Antônio. O juiz foi o Sr. Edilson Pinheiro Faria, auxiliado por Mauro Sérgio Dias e Italo Palmeira e pelo anotador Lúcio Gonzales.

Country melhor

Com gols de Mauro e João, um em cada tempo, respectivamente, o Grajaú Country Clube venceu o seu homônimo Tênis Clube após empate de um gol, marcando Marcos para o vencido. O Grajaú CC venceu com José; Mauro, Murilo, João (Fernando) e Bernardino. O Grajaú TC perdeu com Inocêncio; Ivã (Domingos), Clóvis, Aselar (Norton) e Paulo (Marcos). O árbitro foi o Sr. Paulo Roberto Dias.

No ginásio do Mackenzie, no Méier, o Vasco venceu o Maria da Graça FC por 4 a 3, com gols de Édson (2), Gilberto e Jorge. Carlos Roberto (2) e Nilo marcaram para o perdedor. O Vasco contou com Arnaldo; Édson, Fernando (Gilberto), João e Jorge. O Maria da Graça FC com Edgar; Carlos José, Nilton, Nilo e Carlos Roberto (Cléber). A arbitragem foi de Djalma Adelino.

Rodada infantil

Depois de um primeiro tempo sem gols, o time infantil do EC Maxwell derrotou o do Vitória TC por 3 a 1, com gols de Luís Alberto e Lourival, enquanto Luís Felipe marcava para o vencido. O EC Maxwell formou com Marcos (Valdir); Nilton, Lourival (Namir) e Luís Alberto. O Vitória TC perdeu com Paulo; Adilson (Cláudio), Roberto, Ricardo e Luís Felipe. Jair Galo Cabral foi o juiz, auxiliado por Italo Palmeira e Mauro Sérgio Dias.

O Mackenzie marcou um gol no primeiro tempo, por intermédio de Manuel e sustentou a vantagem até o final, vencendo o Grajaú TC, no ginásio da Rua Pôrto Alegre. O Mackenzie contou com Jorge Luís; Rubem, Sílvio, Manuel e Jorge. O Grajaú TC com Gilberto; Antônio, Jairo, Ivaldo e Sílvio (José). A direção coube a Carlos Roberto de Sousa, auxiliado por Geraldo dos Santos e Josias Videres e pelo anotador Eduardo Fernandes.

A goleada da rodada coube ao Maria da Graça FC, que venceu a AA Vila Isabel por 4 a 1, após vantagem no primeiro tempo por 3 a 0. Ricardo (2) e Edmar (2) marcaram para o vencedor e Reginaldo (contra) para o vencido. O Maria da Graça FC alinhou com Sérgio; Carlos (Jorge), Ricardo, Edmar (Bruno) e Reginaldo (Henrique). A AA Vila Isabel perdeu com Valace; Luís Fernando; Cervando (Jorge), Roberto (Paulo) e Marco (Paulo Manso). O juiz foi Cleber Vitor da Silva, auxiliado por Djalma Adelino e Dalton Luís Ferreira e pelo anotador José Carlos Dias.

Torneio MF tem decisão amanhã

A partida decisiva do Torneio Mário Filho de Futebol de Salão, da categoria principal, reunindo as equipes do São Cristóvão e do Grajaú T. C., foi transferida de hoje para amanhã, no mesmo ginásio do Vitória, tendo em vista que êste último clube amanhã à noite realizará a sua Assembléia-Geral naquele local.

Dessa forma, também fica adiada a conclusão do Torneio Justino Vileia, de categoria juvenil, reunindo as equipes daqueles mesmos clubes, em jôgo preliminar. Vila Isabel e River, por outro lado, com suas equipes principiais e juvenis inaugurarão na próxima quarta-feira, ainda no Vitória, os supercampeonatos cariocas das categorias.

Na final

Enquanto na rodada final o Torneio Mário Filho será definido de qualquer maneira, com o jôgo entre o São Cristóvão e o Grajaú TC, o Torneio Justino Vileia ainda conta com três clubes com possibilidades de ter o título máximo — os dois acima citados e mais o Bonsucesso.

O torneio em homenagem à memória do Diretor do JORNAL DOS SPORTS tem a seguinte tábua de classificação por pontos perdidos: 1) Grajaú TC e São Cristóvão — com zero; 3) Bonsucesso e Grêmio Recreativo de Ramos — 5. Pelo Torneio em homenagem ao ex-massagista do Vitória: 1) São Cristóvão — 1; 2) Bonsucesso — 2; 3) Grajaú TC — 3; 4) Grêmio Recreativo de Ramos — 4.

URSS vence Copa Europa de atletismo

Kiev (AP-JS) — A União Soviética conquistou a Copa da Europa para Mulheres ao vencer as finais do torneio atletismo, superando por oito pontos a equipe classificada em segundo lugar, que foi a da Alemanha Oriental. A URSS obteve 51 pontos, contra 43 da Alemanha Oriental, 36 da Alemanha Ocidental, 35 da Polônia, 34 da Grã-Bretanha e 33 da Hungria.

Ronald Gentry ganha 36 buracos iniciais

O Campoenato Interno do Itanhangá GC, que está sendo liderado pelo golfista Ronald Gentry, constituiu-se em outro grande tornoio golfista, no qual estiveram empenhados cento e trinta jogadores de tôdas as categorias.

No Gávea GC, o Prêmio do Capitão foi conquistado por Jorge Ferreira e a Medalha Mensal, por Válter Slack e Tilburg. Ferreira marcou 65 tacadas e Slack e Tilburg 68, ambos jogando abaixo do par, do campo, evidenciando, assim, o elevado índice técnico obtido pelas duas competições.

Outra maratona no IGC

Ainda sob o impacto proporcionado pelo Campeonato Brasileiro, aliás o maior da história do gôlfe nacional, disputado nos seus *links* entre 7 e 10 do corrente. O Itanhangá GC colocou em jôgo a segunda volta do seu Campeonato Interno, no qual estão inscritos cento e trinta jogadores.

A menor competição do calendário golfista do IGC adquire dimensões jamais igualadas em outras entidades, evidenciando a posição do clube guanabarino de líder do esporte dos *links*. Graças ao eficiente e sereno trabalho iniciado pelo seu presidente, esportista Jaime Fowler, o clube tem sido distinguido internacionalmente com as preferências de renomados jogadores estrangeiros de participar da sua programação. Isto asseverou Jorge Ledesma, o amador n.º 1 das Américas, no encerramento do Aberto Brasileiro, não omitindo sua admiração pelo IGC e pelo muito que tem realizado em prol do gôlfe continental.

Lògicamente a maratona que é seu Campeonato Interno, teve a adesão em massa dos seus associados, e após a segunda volta de 18 buracos apresentou os seguintes resultados: 1.º) Ronald Gentry, com 153 tacadas; 2.º) Douglas Macfarlane, com 154; 3.º) Shepperd, com 158; 4.º) S. Osvald, com 161; 5.º) Válter Rato, com 167 e 6.º) Carlos de Vicenzi, com 168.

A primeira volta disputada sábado teve os seguintes parciais: 1.º) Ronald Gentry, com 75 tacadas; 2.º) Douglas Macfarlane, com 77; 3.º) James Shepperd, com 78 e 4.º) Carlos de Vicenzi Filho, com 79. A semifinal e final do Campeonato serão jogadas no fim desta semana, devendo o trio Gentry—Macfarlane— proporcionar bons momentos nos *links* do IGC, graças ao padrão técnico que ostenta.

Prêmio do capitão

Nos **links** do Gávea GV foi jogado o torneio de 18 buracos, Prêmio do Capitão, com os seguintes resultados: 1.º) Jorge Ferreira, com 80 menos 15 igual a 65 tacadas **net**; 2.º) Angus Hiltz, com 75 menos 8 igual a 67 e em 3.º) Hélio Flôres, com 90 menos 22 igual a 68. Ferreira e Hiltz jogaram abaixo do par do campo e Flôres, no par.

A Medalha Mensal do GGC, para as três categorias, apresentou também ótimos resultados, senão vejamos: categoria de 0 a 12 de **handicap** — 1.º) Walter Slack e Van Tilburg, ambos com 68 tacadas **net** e 2.º) Ademar Farias, com 69. Categoria de 13 a 24 de **handicap** — 1.º) T. Lyons, Nilo Gomes Lemos e Jorge Ferreira, todos com 68 **strokes net**; 2.º) Adolfo Albuquerque Meyer, com 69.

Jorge Ferreira foi o melhor golfista do GGC, vencendo duas competições no espaço de 24 horas, perfazendo um total de 133 tacadas **net** para duas voltas de 18 buracos.

Núcleo vê início da Olimpíada

O General Adauto Bezerra de Araújo, Comandante da Grande-Unidade, presidirá o desfile de abertura da Olimpíada do Núcleo de Divisão Aeroterrestre — Pára-Quedistas —, na manhã de hoje, e que contará com a participação de quatro mil elementos daquela corporação.

O certame, realizado anualmente, movimentará oficiais, sargentos e praças daquela Unidade elite, e que tomarão parte nos torneios de futebol, futebol de salão, atletismo, natação, volibol, basquete, tiro, boxe, esgrima, judô, provas militares e pára-quedismo.

Quem paticipa

Tomarão parte no certame equipes representativas do Regimento de Infantaria Aeroterrestre (Santos Dumont), Grupo de Obuses, Centro de Instrução Especializada, e Unidade Divisionária, que compreende ainda o Quartel General. Logo após ao desfile serão disputadas partidas de futebol, vôli e basquete, para as três classes.

A grande atração da abertura será o acendimento da Pira Olímpica. A tocha contendo o fôgo simbólico será conduzida por um oficial que saltará de bordo de um avião, executando um salto de precisão sôbre o círculo onde se acha instalada a pira.

Por outro lado, os componentes da equipe brasileira que obteve o terceiro lugar no campeonato mundial de pára-quedismo, vão abrilhantar a festa, executando uma série de saltos de precisão e em conjunto, numa atração à parte.

Balizas dos Jogos da Primavera participarão da solenidade de abertura, sendo que o JORNAL DOS SPORTS se fará representar na cerimônia.

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS-ESSO

Corsário arrasa Botafoguinho com 22 tiros

Sem tomar o mínimo conhecimento do adversário, entrando em campo decidido a, imediatamente, construir sua vitória, o Corsário arrasou o Botafoguinho vencendo-o por 22 a 0, isto depois de marcar 8 a 0 na fase inicial. Em nenhum momento o Botafoguinho mostrou condições de fazer frente ao Corsário.

Demais resultados: Epitácio 7 x Itamarati 1; Santos 3 x Asteca 1; Doca 8 x Tio Patinhas 0; Batutas de Osvaldo Cruz 7 x Estrêla Dalva 1; Quatrocentão 4 x Juventus 3; Salgueiro 3 x Praia Vermelha 0; Guarabu 6 x Souza Cruz 4.

Corsário

1.º tempo — 8 a 0; final — 22 a 0

Sílvio (2), Marcus, Luís, Luís Antônio (3), Santos (6), Pascoal (8) e Marcelo marcaram os gols.

Corsário — Sérgio, Sílvio, Marcus, Marco Aurélio, Luís, Luís Antônio, Santos e Pascoal — depois Marcelo.

Botafoguinho — Sérgio, Florisvaldo, Raimundo, Júlio, José, Luís, Vanderlei e Pedro — depois Edson.

Juiz — Antônio Silva.

Epitácio

1.º empo — Epitácio 3 a 0; final — 7 a 1.

Carlos, Paulo (3), Mamede (2) e Maurício marcaram para o vencedor. Osmar assinalou para o vencido.

Epitácio — Luís, Carlos, Sebastião, Gustavo, Paulo, Renato, Memede e Sérgio — depois Maurício.

Itamarati — Carvalho, Nestor, Fernando, Orlando, Osmar, Mauro, Clóvis e Darci — depois Heitor.

— Juiz Adolar Paulino.

Santos

1.º tempo — Santos 1 a 0; final — 3 a 1.

Aloísio e Rosival (2) marcaram para o Santos, Lourenço para o Asteca.

Santos — Luís Fernando, Edgar, Aloísio, Lúcio, Rosival, Válter, Paulo e Armando — depois Carlos Roberto e Jorge.

Asteca — Osorino, Armando, Antônio, Edmilson, Carlos José, Gérson, Lourenço e Damião — depois Eurico e Roberto.

Juiz — Bento Amarelinho.

Doca

O time formado por uma maioria de jogadores vice-campeões do ano passado conquistou mais uma boa — e fácil — vitória, aproveitando-se ainda do fato de que seu adversário se apresentou apenas com sete elementos em campo.

Primeiro tempo — Doca 3 a 0; final — 8 a 0.

João (2), Alfredo, Carlos (2), Nédio e Vagner (2) marcaram os gols.

Doca — Aílton, Sérgio, Ivan, João, Gilberto, Nei, Alfredo e Carlos — depois Nédio, Wagner e Manuel.

Tio Patinhas — João, Edvaldo, Carlos, Luís, Antônio, Orlando e Célio.

Juiz — Orlando "Chuchu".

Batutas

1.º tempo — Batutas 5 a 0; final — 7 a 1.

Edson, Paulo (3), Marco e Luís (2) assinalaram para o vencedor. Osvaldo marcou para o vencido.

Batutas — Paulo, Emerson, Édson, Valdir, Paulo, Leônidas, Marco e Luís.

Estrêla Dalva — Cláudio, Carlos, José, Edmo, Osias, Carlos Alberto, Osvaldo e Jorge — depois Sílvio.

Juiz — Orlando "Cabeção".

Quatrocentão

1.º tempo — Quatrocentão 2 a 0; final — 4 a 3.

Nílson (2), Jorge e Cid (contra) marcaram para o vencedor. Fernando e Vicente (2) assinalaram para o Juventus.

Quatrocentão — Pascoal, Armando, Walt, Celso, Nílson, Luís, Jorge e Guálter — depois Abel.

Juventus — Aroldo, Vilmar, Fernando, Cid, Antônio, Vicente, José e Carlos — depois Luís.

Juiz — Lídio Araújo.

Salgueiro

Na vitória do Salgueiro é de se frisar a circunstância de que o mesmo jogou durante o tempo com apenas sete jogadores.

1.º tempo — Salgueiro 2 a 0; final — 3 a 0.

Gilson, Rogério e Paulo marcaram os gols.

Salgueiro — Sílvio, Gilson, Sérgio, Alaíde, Alberto, Rogério e Paulo.

Praia Vermelha — Ivã, Carlos, Irajá, Sérgio, Frederico, Márcio, Marco e Fernando — depois Nélson.

Juiz — Nevaldo Oliveira.

Guarabu

Primeiro tempo — Guarabu 3 a 1; final — 6 a 4.

Helvécio, Ilio e César (3) e Iraci (contra) marcaram para o vencedor. Mário (2), Sefânias e Rui assinalaram para a Sousa Cruz.

Guarabu — Osvaldo, Acácio, Miguel, Helvécio, Nélson, Gentil, Ilio e César — depois Antônio.

Sousa Cruz — Ivã, Iraci, Benedito, Mário, Zefânias, Rui e Leonardo.

Juiz — Jairo Matraca.

JEQUIÁ VENCEU O PASSADO

Jogando sempre certo, muito firme na defesa e sabendo explorar o contra-ataque, o Jequiá, na manhã de ontem, venceu o Alvarinho — vice-campeão do ano passado — por 3 a 2, contagem que não chegou a espelhar sua superioridade nos minutos finais do jôgo quando seus dois pontas-de-lança, já sem pernas, perderam, no mínimo, três gols dos chamados "feitos".

Demais resultados: Negreiros 12 x Nacional 2; Imperial 15 x Montmartre Jorge 1; Mundo Nôvo 5 x Miramar Bola e Bagaço 3; Estrêla 7 x S. Bárbara 2; Imperial 12 x Branco e Vermelho 0; Impacto 5 x Campinas 4; Olaria 4 x 4 de Setembro 2.

Jequiá

1.º tempo — Jequiá 2 a 1; final — 3 a 2.

Marcos, Valdemar e Luís, para o Jequiá, e Hélio e Ciro, para o Alvarinho, marcaram os gols. Beto, do Alvarinho, cobrou um pênalti para boa defesa de Jorge.

Jequiá — Jorge, Marcos, Pedro, Itamar, Arlindo, Valdemar, Luís e Nunes — depois Cardoso e Barreto.

Alvarinho — José Carlos, Alberto, Carlos, Válter, Heleno, Hélio, Luís e Ciro.

Juiz — Orlando Chuchu.

Negreiros

1.º tempo — Negreiros 7 a 0; final — 12 a 2

Eduardo (3), Sérgio, Norberto (4), Luís, Raul (2) e Albino marcaram para o vencedor. Oneir (2), para o Nacional.

Negreiros — Humberto, Carlos, Eduardo, Sérgio, Roberto, Norberto, Luís e Raul — depois Albino e Júlio.

Nacional — Carlos, Fernando, Nélson, Paulo, Wilson, Oneir, Manuel e Laerte.

Juiz — José P. Rodrigues.

Anormalidade — Wilson, do Nacional, foi expulso.

Imperial

1.º tempo — Imperial da Gávea 8 a 1; final — 15 a 1.

Válter (2), Paulo César, Carlos César (2) e Jorge (10) marcaram para o vencedor. Luís Fernando assinalou para o vencido.

Imperial — Fernando, Luís, Válter, Ivo, Paulo César, Antenor, Jorge e Carlos César — depois Pedro.

Montmatre — Jorge, Fernando, Alcides, José Carlos, Hélio, Noel, Salvador, Luís Fernando e Reni — depois Jacl.

Juiz — Bento Amarelinho.

Mundo Nôvo

1.º tempo — Miramar 3 a 2; final — Mundo Nôvo 5 a 3.

Paulo Armando (3) e João assinalaram para o Mundo Nôvo, Paulo, Luís e Antônio marcaram para o Miramar.

Mundo Nôvo — Leonaldo, Laerte, Francisco, Haroldo, Paulo, Luís, Armando e Carlos — depois João.

Miramar — Silas, Esdras, Ronaldo, Paulo, Luís, Antônio, José e Franklin.

Juiz — Édson Percevejo

Estrêla

1.º tempo — Estrêla 1 a 0; final — 7 a 2.

Dalto, Rivaldo, Mário (2) e Nélson (3) marcaram para o vencedor; Sérgio e Orlando para o vencido.

Estrêla — Jair, Dalto, Rivaldo, Arnaldo, Augusto, Mário, Nélson e Pedro, depois Ronaldo.

S. Bárbara — Paulo, Francisco, José, Sérgio, Orlando, Nei, Valdemiro e Jair — depois João e José.

Juiz — Lídio Araújo.

Imperial

1.º temp — Imperial 4 a 0; final — 12 a 0

Otávio (2), Célio, Jorge (8) e Mauro assinalaram.

Imperial — Adalberto, Júlio, Isaltino, Otávio, Célio, Adáilton, Jorge e Mauro — depois Belarmino.

Branco e Vermelho — César, Virgílio, Rinaldo, João, Luciano, Jorge, Macir e Jorginho.

Juiz — Sebastião Chaves.

Impacto

1.º tempo — Campinas 3 a 2; final — Impacto 5 a 4.

Danilo (2), Otávio (2) e Nílson marcaram para o Impacto. Amílcar (3) e Henrique marcaram para o Campinas.

Impacto — Vagner, Jorge, Fernando, Utaci, Célso, Danilo, Otávio e José — depois Nílson.

Campinas — Jorge, Amílcar, Paulo, José, Marco, Henrique, Mauri e Francisco — depois Fernando.

Juiz — Clímaco Tavares.

Anormalidades — Covardemente, pelas costas, como age qualquer desclassificado, o jogador Mauri, do Campinas, agrediu o juiz Clímaco Tavares. Como, anteriormente, Amílcar, do mesmo time, já houvera sido expulso, o Campinas, reduzido a seis homens, foi declarado perdedor — e automàticamente excluído do torneio.

Olaria

Primeiro tempo — 4 de Setembro 1 a 0; final Olaria 4 a 2.

Darci, Manuel e Adir (2) marcaram para o vencedor. Joaquim e Marcius para o vencido.

Olaria — José, Darci, Paulo, Mário, Hilton, César, Manuel e Adir — depois Antônio.

4 de Setembro — José, Paulo, Luís, Alfredo, Adelino, Joaquim, Fernando e Marcius.

Juiz — Jorge Saquarema.

Jequiá acabou levando o ouro

Moreira Leite é o bom nas semifinais

A categoria de veteranos, na noite de amanhã, estará chegando à reta final da fase de classificação quando, nos Campos 3 e 4, estarão sendo jogadas as partidas semifinais, surgindo como grande atração a presença do Moreira Leite, com seus craques renomados: Nilton Santos (que deu *show* no último jôgo), Jair da Rosa Pinto, Barbosa, Telê, etc.

Nos campos 5 a 6, estarão jogando times da categoria de adultos, surgindo como uma das principais atrações da noite o Barcelona, time que vem vencendo com facilidade a seus adversários — sempre por goleadas — e esbanjando categoria. Outra boa presença na noite de amanhã é o Ciclo Monarck que, como atração extra, leva ao Atêrro sua presidenta, a linda mulata Ana Maria.

A rodada

Campo 3 — Chelsea x City Bank
Guanabara x Tommys

Campo 4 — Girico x Moreira Leite
Brasília x MUG

Campo 5 — Brasil — 147 x Monark
João Romeiro x Asas

Campo 6 — Vesúvio x Bento Lisboa
Barcelona x Oliveira

Bamboré só decisão foi dono do Castelo

Entrando em campo decidido a, de cara, mostrar que o Bamboré não é mole, o pessoal Independente arrasou com o Unidos do Castelo, vencendo-o por 14 a 3, isto depois de fácil, chegar aos 7 a 1 na fase inicial. Na cobrança de pênaltes adiada da noite de quinta-feira, o Afonso Soares venceu o 007-e-meio por 3 a 2.

Demais resultados: Maristas 7 x Brasil 3; Eldorado 7 x Sereno 1; Barão 8 x Aimoré 1; Signal 5 x Bairro Peixoto 2; Vitória 7 x Alvorada 2; GES Irajá 11 x Indesejáveis 1.

Falcões

Venceu pelo não comparecimento do Rio Motor. Assinaram a súmula Pedro, Manuel, Adílson, Luís, Wilson, Rafael, José e Adenaldo.

Maristas

Primeiro tempo — Maristas 4 a 1; final — 7 a 3.

Francisco (3), Milton (2) e Olívio (2) marcaram para o vencedor. Abílio, Adílson e Wilson assinalaram para o vencido.

Maristas — Paulo, Ronaldo, Roberto, Humberto, Francisco, Milton, Olívio e Alves — depois Orlando, Luís e Elito.

Brasil — José, Silvano, Abílio, Adílson, Wilson, Vanderlei, Sebastião e Edson.

Juiz — "Motorzinho" Nicola.

Eldorado

Primeiro tempo — Eldorado 4 a 0; final — 7 a 1.

Eli (2), Pedro (2), Sérgio, José Carlos e José Anísio assinalaram para o vencedor. Alesilton marcou para o Sereno.

Eldorado — Joaquim, Eli, Martilene, Nélson, Pedro, Sérgio, José Carlos, Jacque — depois Anésio e Sousa.

Sereno — Marcos, Orlando, Jorge, Hélio, Fernando, José Maria, Eurípedes e João — depois Alesilton, Pedro e Amaro.

Juiz — Eduardo Fernandes.

Barão

1.º tempo — Barão 6 a 0; final — 8 a 1.

Manuel, Marco, Pedro, Rosolieres (2) e Renato (3) marcaram para o vencedor; Vanderlei para o vencido.

Barão — Jorge, Manuel, Georges, Romeu, Marco, Pedro, Rosolieres e Renato — depois Ivan, Paulo e Rubens.

Aimoré — José, Anvair, Márcio, Vanderlei, Amaro, Ari e Francisco.

Juiz — Édson Percevejo.

Bamboré

1.º tempo — Baboré 7 a 1; final — 14 a 3.

Carlos (2), José, Amilton (3), Almir, Lourival (6) e Antônio (8) marcaram para o vencedor. Antônio e Almir (2) assinalaram para o Unidos do Castelo.

Bamboré — João, Carlos, José, Amilton, Almir, Lourival, Antônio e Válter — depois Fernando.

Unidos do Castelo — Ubiratan, Antônio, Almir, Luís, Manuel, Pedro, Valdolino e Zulamar — depois Eduardo.

Juiz — Clímaco Tavares.

Signal

1.º tempo — Signal 2 a 0; final — 5 a 2.

Jorge, Jusilan, Sérgio (2) e Henrique (contra) marcaram para o vencedor. Jorge (contra) e Sérgio assinalaram para o Bairro Peixoto.

Signal — Norberto, Carlos, Jorge, Adalberto, Ubiratan, Jusilan, Sérgio e Adriano.

B. Peixoto — Renato, José, Sérgio, Henrique, Carlos Gomes, Édson e Flávio.

Juiz — Orlando Cabeção.

Vitória

1.º tempo — Vitória 4 a 2; final — 7 a 2.

Luís (3), Adílson (2) e Américo (2) assinalaram para o vencedor; Paulo e Odilon para o Alvorada.

Vitória — Artur, José, Benedito, Roberto, Nilton, Luís, Adílson e Américo.

Alvorada — Cláudio, Jorge, Sérgio, Wilson, Hélcio, Paulo, Odilon e Moreira — Artur.

Juiz — Luís Dentinho.

Irajá

Primeiro tempo — Irajá 3 a 1; final — 11 a 1.

Luís Roosevelt (7), Vanderlei, Henrique e William (contra) assinalaram para o vencedor; Carlos para os Indesejáveis.

Irajá — Paulo, Adolfo, Roberto, Luís, Arnaldo, Adilton, Sérgio e Roosevelt — depois Vanderlei e Henrique.

Indesejáveis — Almir, William, José, Valério, Luís, Anderson, Carlos e Neves.

Juiz — Bráulio Paquera.

Mauá foi gigante e botou Banquinho de lado

SUDAN BEM QUENTE TOSTOU PARKE DAVIS

Num dos jogos mais duramente disputados da manhã de ontem, com os dois times exibindo categoria e muito espírito de luta, o Sudan venceu o Parke Davis por 3 a 2. Demais resultados: Valério 4 x Monte Sinai 2; Tucunaré 3 x Araçatuba 1 (pênaltes); Mauá 6 x Banquinho 4; São Cristóvão 2 x GR HG 0 (pênaltes); Russel x Valadares 1 (pênaltes); Intocáveis 5 x Motortec 2; o Ferreira Viana venceu pelo não comparecimento do adversário.

Valério

1.º tempo — Valério 3 a 1; final — 4 a 2.

René (2) e Ronaldo (2) marcaram para o Valério; Maurício e Eduardo, para o Monte Sinai.

Valério — Wellington, George, Carlos, Eduardo, René, Paulo, Ronaldo e Ivã — depois César.

Monte Sinai — Davi, Maurício, José, Saul, Bernardo, Jacob, Roberto e Eduardo — depois Franco e José.

Juiz — Adolar Paulino.

Anormalidade — Aos 23m da fase final o zagueiro José do MS, cometeu falta violenta sôbre o atacante César, do Valério, que caiu ao chão se contorcendo. Quando o juiz se dirigia para advertir o faltoso, tôda a torcida do Valério invadiu o campo, logo iniciando tentativa de obrigar Adolar Paulino a expulsar o faltoso, ao mesmo tempo em que vários torcedores procuravam agredi-lo. Como José procurasse sempre se desculpar, com a característica covardia que anima a massa agressiva, terminaram por tentar surrar outro atleta do Monte Sinai, chegando a agredi-lo. No meio de tôda a balbúrdia, frise-se o comportamento exemplar dos jogadores do Valério e de seu técnico que apenas procuraram evitar que seus companheiros surrassem seus adversários. Finalmente, a situação foi contornada com o aparecimento de dois soldados da PM, mas o juiz achou por bem suspender o jôgo, já que os achou insuficientes para garantir o prosseguimento normal da partida, inclusive porque torcedores do Valério não escondiam a intenção de, terminada a disputa, voltar a agredir os adversários. Completamente perdido na partida, quando do cometimento da falta que originou a confusão, Adolar Paulino agiu burbia, frise-se o comportamento exemplar dos jogadores do Valério eram uma ameaça em potencial à integridade física dos jogadores do MS.

Tucunaré

1.º tempo — 0 a 0; final — 0 a 0; pênaltes — Tucunaré 3 a 1.

Tucunaré — Flávio, Hamilton, César, Lídio, Luís, Severino, José e Germano — depois Edmilson.

Araçatuba — Mário, Carlos, Osmar, Cláudio, Ivan, Albano, Pedro e Stélio.

Juiz — Nevaldo Oliveira.

Mauá

1.º tempo — 2 a 2; final — Mauá 6 a 4.

Rosalvo (2), Ivani e Antônio (3) marcaram para o vencedor; João Humberto (2) e José Carlos, para o Banquinho.

Mauá — Ivan, Pedro, Alberto, Deraldo, Rosalvo, Farley, Ivani e Antônio.

Banquinho — Francisco, Délio, Imar, João Humberto, Fernando, Marco, José Carlos — depois Roberto.

Juiz — Hélio "Bolacha".

F. Viana

Venceu pelo não comparecimento do adversário, o Arsenal. Assinaram a súmula Atilain, Francisco, Dirceu, André, Rubens, Valdemir, Edson e José.

São Cristóvão

1.º tempo — Grêmio HG 4 a 0; final — 4 a 4; pênaltes S. Cristóvão 2 a 0.

São Cristóvão — Ronaldo, Edmar, Paulo, Haroldo, Mário, Enevaldir, Pedro e Wilson — depois Gilberto.

HG — Salvador, Antônio, Arnaldo, Valmir, João, Luís, Jocelino e Valdomiro — depois Francisco.

Pedro (4), para o vencedor, e Luís (2) e Valdomiro (2), para o HG, marcaram os gols.

Juiz — Ari Ramos Paria.

Russel

1.º tempo — Russel 3 a 1; final — 4 a 4; pênaltes — Russel 2 a 1.

Altair e José (3), para o Russel, e Manuel (2), José e Wilson, marcaram os gols.

Russel — Calério, Sebastião, Luís, Manuel, Altair, Valdir, José e Paulo — depois Roberto.

Valadares — Carlos, Manuel, Paulo, José, Wilson, Paulo César, Rubens e Ney — depois Armando.

Juiz — Paiva "Cabeça Branca".

Intocáveis

1.º tempo — Intocáveis 2 a 0; final — 5 a 2.

Adilson (3), Paulo e Sotelo, para o Intocáveis, e Francisco e Rubens, para o Motortec, assinalaram os gols.

Intocáveis — Wilson, Francisco, Eduardo, Luís, Carlos, Adilton, Cláudio e Paulo — depois Sotelo.

Motortec — Sérgio, Italo, Francisco, Milton, Joselin, Eufrásio, e Rubem — depois Humberto, José e Fidélis.

Juiz — Antônio Silva.

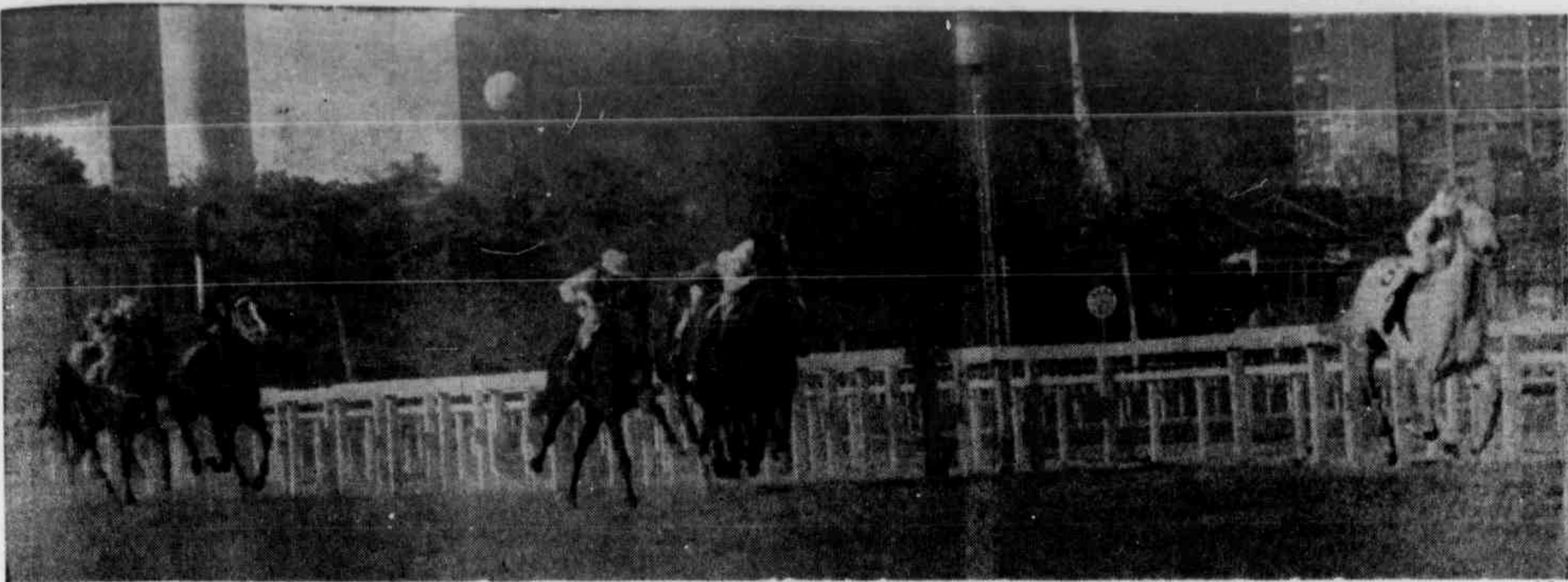
Sudan.

1.º tempo — 2 a 2; final — Sudan 3 a 2.

Bispo, Edélson e Joel, para o Sudan, e Sílvio e Dálio, para o Parke Davis, marcaram os gols.

Sudan — José, Monteiro, Amílcar, Edson, Délio, Bispo, Edélson e Joel.

P. Davis — Sílvio, Joaquim, Roberto, Dálio, José, João, Válter e Vieira.

Juiz — Jairo Bernardina.

Edição deixa Tabarana e Mauette distanciadas para vencer o clássico

Edição despede-se vitoriòsamente das pistas

Programa da noturna esta semana na Gávea

O programa de oito páreos organizados pela Comissão de Corridas do Jóquei Clube Brasileiro, para a noturna de quinta-feira, tem como atração principal uma Prova Especial, na distância de 1.200 metros e dotação de NCr$ 1.600,00, onde o animal Silêncio aparece como favorito e fôrça aparente.

Está assim organizado o programa da noturna desta semana:

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00

		Ks.
1—1	Bananoso	9 58
2	Braza Fria	8 56
2—3	Stand-Pipe	2 54
4	Portofino	3 56
3—5	Estremoz	4 55
6	Aripuana	6 55
7	Lathier	7 55
4—8	Mais Teu	5 58
9	Altalin	10 55
10	Xaviana	4 53

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.000,00

		Ks.
1—1	Garôta de Paris	2 56
"	Tatá Gostou (*)	6 58
2—3	Guarapema	1 57
3	Sapa	4 55
4	Sabata	9 53
3—5	Mirolincoln	7 56
6	Redoxan	5 57
7	Ipirá	11 54
4—8	Cacique Guarani	10 58
9	Atabor	3 56
10	Nurmi	8 52

(*) ex-Chateau

3.º Páreo — Às 21 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 (Prova Especial)

		Ks.
1—1	Silêncio	1 59
2—2	Fox-Trot	6 59
3—3	Fluxo	4 54
4	Rondadora	2 51
4—5	Trovão	5 59
6	Desatino	3 57

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00

		Ks.
1—1	Fair Miss	7 58
2	Darlene	9 51
2—3	Floraninha	10 52
4	Lady Fortuna	4 51
5	Arteira	2 54
3—6	Osogada	3 55
7	Flora Alixia	11 56
8	Pakori	1 51
4—9	Magika (*)	5 58
10	Trempe	6 51
11	Fair City	8 51

(*) ex-Quamásia

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.200,00

		Ks.
1—1	El Sirocco	12 58
2	Lippi	3 58
3	Nurmi	10 58
2—4	Malagrey	11 58
5	Falda	5 56
6	Latoada	4 56
3—7	Larghetto	13 58
8	Vergel	6 56
9	Sedrin	7 58
10	Ascurra	8 56
4-11	Denotar	9 56
12	Resko	1 58
13	Grajaú	14 58
"	Getecê	2 56

6.º Páreo — Às 22h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Drift	4 52
2	Argentum	2 51
3	Espadachim	1 51
2—4	Fiacre	10 56
5	Lone	5 51
6	Itaroguam	8 51
3—7	Efeso	6 56
8	Elvético	11 56
9	Sonante	3 52
4-10	Denver	12 53
11	Espadim	7 55
12	M. Encantado (*)	8 57

(*) ex-Lapin

7.º Páreo — Às 23 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Havaí	4 53
2	Union-Street	2 53
2—3	Arkepan	11 52
4	Usineiro	7 54
5	Quaranta	8 59
3—6	I Ricardo	10 58
7	Birk	3 51
8	Fine Champagne	6 49
4—9	Descarte	1 56
10	Lincolin	9 52
"	Lieutenant	5 51

8.º Páreo — Às 23h30m — 1.200 metros — NCr$ 1.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Arnagol	1 54
2	Uncle	10 57
2—3	Biscainho	4 58
4	London Tower	6 58
3—5	Cambé	3 55
6	Apis	2 56
7	Miss Morumbi	4 55
4—8	Balmain	8 54
9	Paralin	5 57
10	Pai Pai	9 55

Clássico de São Paulo é ganho por Messidor

Messidor, levantou ontem em Cidade Jardim, o Clássico Antônio Prado, na distância de 1.609 metros, e dotação de NCr$ 4.000,00 derrotando Taipé, El Centauro, King Sun, Mestre Juca e os demais, confirmando seu favoritismo. Messidor teve a direção de J. G. Silva e marcou para a distância o tempo de 99s 5/10.

Os demais resultados de ontem em Cidade Jardim foram os seguintes:

1.º Páreo — 1.400m

1.º Long Beach, A. Bolino
2.º Marbosa, J. Alves

Vencedor (2) NCr$ 0,65. Dupla (14) NCr$ 0,20. Placês: (2) NCr$ e (5) NCr$ 0,10. Tempo: 89s5/10.

2.º Páreo — 1.609m

1.º Ask For It, L. Rigoni
2.º Poseidon, A. Barroso

Vencedor (2) NCr$ 0,45. Dupla (24) NCr$ 0,46. Placês: (2) NCr$ 0,19 e (4) NCr$ 0,12. Tempo: 100s8/10.

3.º Páreo — 1.609m

1.º Artan, J. R. Olguim
2.º Maxim's, G. Melo

Vencedor (4) NCr$ 0,21. Dupla (24) NCr$ 0,45. Placês: (4) NCr$ 0,18 e (2) NCr$ 0,1?. Tempo: 101s5/10.

4.º Páreo — 1.400m

1.º x x x x x
2.º Flag, A. Araújo

Vencedor (x) NCr$ 0,64. Dupla (xx) NCr$ 0,44. Placês: (x) NCr$ 0,43 e (7) NCr$ 0,42. Tempo: 90s5/10.

5.º Páreo — 1.400m

1.º Custom, A. Alonso
2.º Joazeiro, A. G. Silva

Vencedor (3) NCr$ 0,32. Dupla (24) NCr$ 0,40. Placês: (3) NCr$ 0,21 e (6) NCr$ 0,29. Tempo: 88s5/10.

6.º Páreo — 1.609m

1.º Messidor, J. G. Silva
2.º Taipé, A. Barroso
3.º El Centauro, J. P. Santos

Vencedor (1) NCr$ 0,26. Dupla (14) NCr$ 0,53. Placês: (1) NCr$ 0,16, (9) NrC$ 0,23 e (8) NCr$ 0,28. Tempo: 99s5/10.

7.º Páreo — 1.400m

1.º Don Cachola, A. Artin
2.º Devil, D. Garcia
3.º Ondó, A. Barroso

Vencedor (9) NCr$ 0,33. Dupla (34) NCr$ 0,32. Placês: (9) NCr$ 0,19, (8) NCr$ 0,18 e (3) NCr$ 0,22. Tempo 87s.

8.º Páreo — 1.400m

1.º Emérito, A. Masso
2.º Zalico, J. Fagundes
3.º Quickilver, E. Sampaio

Vencedor (3) NCr$ 0,36. Dupla (23) NCr$ 0,42. Placês: (3) NCr$ 0,18, (10) NCr$ 0,19 e (7) NCr$ 0,28. Tempo: 87s8/10.

Comandando o pelotão, logo após a primeira passagem, a tordilha Edição não mais deu confiança às rivais, para vencer com absoluta facilidade os 2.400 metros do Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira. Despediu-se assim, vitoriosamente, das pistas a notável filha de Quiproquó e Rotina, assinalando 151s 1/5 na grama macia.

A segunda colocação foi obtida pela companheira de cocheira, Tabarana, que atropelou forte no final, para sobrepujar a competidora Mouette, mas ficou longe da vencedora, enquanto Old Flame completava o marcador.

Despedida

O público presente ao hipódromo da Gávea recebeu Edição, nos metros finais, com muitas palmas, pela facilidade com que a tordilha derrotou as suas rivais, marcando uma despedida das pistas das mais brilhantes. J. Corrêa, pilôto habitual da tordilha, mais uma vez soube dar acertada direção à defensora da jaqueta estrelada do Stud Peixoto de Castro. Manoel de Souza, merece, também, parabéns pela maneira como mandou à pista a tordilha, tendo ainda conseguido a segunda colocação com Tabarana, embora não tivesse tido o mesmo sucesso com a Gava, terceiro número da trinca, que fracassou complètamente, jamais tomando parte ativa na carreira, pois saiu e chegou em último lugar.

Os resultados

A reunião de ontem, na Gávea, que teve como atração principal o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, foi desdobrada em pistas de grama e areia, que se encontravam macias e teve o seguinte movimento técnico:

1.º Páreo - 1.600m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	La Guardia, F. Pereira F.	53	0,52	12	0,44
2.º	Onira, L. Santos	56	0,20	13	0,18
3.º	Fontanella, F. Esteves	56	0,16	14	0,55
4.º	Loirita, O. F. Silva, ap	50	0,48	23	0,44
				24	1,29
				34	0,40

Não correu Fariséa.

Diferenças — Vários corpos e pescoço — Tempo: 97"4/5 Venc.: (3) NCr$ 0,52 — Dupla: (12) 0,44 — Placês: (2) 0,21 e (1) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 24.413,00. La Guardia — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. Quejido e Dark Velvet — Propr. Roger Guedon — Treinador Gonçalino Feijó — Criador — Haras Itapuí.

2.º Páreo - 1.500m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Happy Climax, J. Borja	57	1,04	12	0,37
2.º	Alânia, F. Esteves	57	0,40	13	0,23
3.º	La Lilyss, O. Cardoso	57	1,10	14	0,54
4.º	Minha Gatinha, D. Santos, ap.	53	0,20	22	2,66
5.º	Quartinha, J. Pinto, ap.	55	0,81	23	0,49
6.º	Rocha Negra, L. Santos	57	0,28	24	0,74
7.º	Fair Clélia, M. Henrique	57	1,02	33	1,28
				34	0,70
				44	3,36

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 93" 2/5 — Venc. (5) NCr$ 1,04 — Dupla (13) 0,49 — Placês (5) 0,52 e (2) 0,24 — Movimento do páreo NCr$ 30.781,00. Happy Climax — F. C. 4 anos — R. Janeiro — Fil. Crisbam e Chuña — Propr. Stud Tutu — Treinador Geraldo Morgado — Criador Haras São Miguel.

3.º Páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Octava, J. B. Paulielo	53	0,75	11	0,33
2.º	Ortiga, A. Ricardo	57	0,24	12	0,24
3.º	Village, F. Menezes	56	0,24	13	0,43
4.º	Della, J. Pinto, ap.	54	0,65	14	0,60
5.º	True Vamp, S. Silva	56	0,78	22	1,25
6.º	Floreira, J. Machado	56	0,38	23	0,87
7.º	Bertie, A. Lins, ap.	52	0,78	24	1,02
8.º	Quânia, F. Pereira F.	52	0,75	33	0,32
				34	1,59
				44	0,39

Diferenças Cabeça e 1 corpo — Tempo 86" — Venc. (5) 0,75 — Dupla — (13) 0,43 — Placês — 6 (5) 0,24 e (1) 0,19 — Movimento do páreo NCr$ 43.731,00 Octava — F. C. 5 anos — Argentina — Fil. Olar e Barajada — Propr. Roberto Azurem Furtado — Treinador Válter Aliano — Criador Comalal.

4.º Páreo - 1.500m - Pista: GMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Galho, A. Santos	57	0,20	11	6,10
2.º	Bodegon, A. Hodecker	57	0,61	12	0,28
3.º	Talismã, S. M. Cruz	57	0,39	13	0,24
4.º	Mambrum, A. Silva, J. R.	57	0,35	14	1,02
5.º	Eremita, J. Pinto, ap	55	0,45	22	2,06
6.º	Concreto, J. Pedro Fº	57	2,97	23	0,31
7.º	Birbante, A. Nery	57	6,09	24	2,03
8.º	Gostoso, J. Barbosa, ap	53	2,49	33	0,82
				34	1,34
				44	18,85

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 93" — Venc. — (1) NCr$ 0,20 — Dupla — (12) 0,28 — Placês — (1) 0,14 e (4) 0,20 — Movimento do páreo — NCr$ 40.112,50. GALHO — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. — Mât. de Cocagne e La Tana — Propr. — Sérgio Peixoto de Castro Palhares — Treinador — Manoel de Souza — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

5.º Páreo - 2.400m - Pista: GMc - NCr$ 5.000,00 (Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira)

			NCr$		NCr$
1.º	Edição, J. Corrêa	61	0,16	12	0,90
2.º	Tabarana, P. Lima	59	0,16	13	1,23
3.º	Mouette, J. Silva	61	0,28	14	0,23
4.º	Old Flame, J. Pedro Fº	61	0,67	22	3,28
5.º	Fariséa, J. Reis	59	0,35	23	1,45
6.º	Tabaúna, P. Alves	59	0,87	24	0,31
7.º	Estória, O. Cardoso	61	0,67	33	9,75
8.º	Gava, A. Ricardo	59	0,16	34	0,46
				44	0,41

Diferenças — Vários corpos e vários corpos — Tempo — 151"1/5 — Venc. — (5) 0,16 — Dupla — (44) 0,41 — Placê — (5) 0,12 — Movimento do páreo — NCr$ 40.517,50. EDIÇÃO — F. T. 6 anos — S. Paulo — Fil. — Quiproquó e Rotina — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Manoel de Souza — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

6.º Páreo - 1.400m - Pista: GMc - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Don Bolonha, J. Gil	56	0,33	11	1,24
2.º	Dragão, L. Acuña	55	0,36	12	0,60
3.º	Mister Mug, J. Borja	55	1,06	13	0,46
4.º	Realve, S. M. Cruz	55	0,51	14	0,43
5.º	Hal Baltico, A. Ricardo	57	1,49	22	3,88
6.º	Hotin, J. Pinto, ap	52	0,40	23	0,60
7.º	Retrospect, P. Alves	56	—	24	0,49
8.º	Fenton, M. Silva	56	0,54	33	1,67
9.º	Dinheirinho, O. Cardoso	58	0,74	34	0,40
				44	0,99

Diferenças — 1 1/2 corpo e paleta — Tempo — 84" 3/5 — Venc. — (5) NCr$ 0,33 — Dupla — 13) — 0,46 — Placês — (5) 0,18 e (1) 0,18 — Movimento do páreo — NCr$ 45.484,50. DON BOLONHA — M. T. 5 anos — S. Paulo — Fil. — Normanton e Honey-Girl — Propr. Stud Doncaster — Treinador — Zilmar D. Guedes — Criador — Haras Santa Anita.

7.º Páreo - 1.500m - Pista: GMc - NCr$ 2.000,00

			NCr$		NCr$
1.º	Halimo, A. Santos	56	0,30	11	3,33
2.º	Facho, N. Lima	56	0,92	12	0,46
3.º	Hanói, P. Lima	56	0,41	13	0,49
4.º	Souviens-Toi, P. Alves	56	0,30	14	0,33
5.º	Verus, M. Silva	56	0,41	22	1,95
6.º	Arkansas, J. Souza	56	3,18	23	0,64
7.º	Iton, O. Cardoso	56	2,45	24	0,52
8.º	Totian, J. B. Paulielo	56	4,90	33	2,57
9.º	Utrillo, J. Reis	56	4,15	34	0,45
10.º	Bardo, L. Santos	56	0,73	44	1,10

Não correram: Outonal e Mônaco.

Diferenças — 2 corpos e 2 corpos — Tempo — 91" — Venc. — (10) NCr$ 0,30 — Dupla — (44) 1,10 — Placês — (10) 0,20 e (11) 0,32 — Movimento do páreo — NCr$ 52.244,50. HALIMO — M. T. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Quiproquó e Quetua — Propr. — Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador — Levy Ferreira — Criador — A. J. Peixoto de Castro Jr.

8.º Páreo - 1.300m - Pista: AMc - NCr$ 1.600,00

			NCr$		NCr$
1.º	Pichuri, A. Ramos	57	0,68	11	0,57
2.º	Régulus, J. B. Paulielo	57	3,95	12	0,28
3.º	Lord Samba, J. Machado	57	0,50	13	0,47
4.º	Batovi, O. Cardoso	57	3,79	14	0,44
5.º	Folgadão, A. Machado	57	0,50	22	1,70
6.º	Fernandel, J. Reis	57	1,00	23	0,83
7.º	Town, J. Pinto, ap	55	1,00	24	0,68
8.º	Don Risco, J. Gil	57	0,30	33	3,28
9.º	Havano, J. Corrêa	57	0,17	34	0,82
10.º	Tanguari, J. G. Martins	57	0,30	44	1,78
11.º	Tapiraí, A. Ricardo	57	0,17		
12.º	Allak, J. Queiroz, ap	53	7,22		

Diferenças — Cabeça e 1 1/2 corpo — Tempo — 83"4/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,68 — Dupla — (24) 0,68 — Placês — (7) 0,56 e (4) 3,58 — Movimento do páreo — NCr$ 44.360,50. PICHURI — M. A. 4 anos — R. G. Sul — Fil. — Tijerudo e Nelsinha — Propr. — Diamela Rosa Kardos — Treinador — José L. Pedrosa — Criador — Haras Seival.

9.º Páreo - 1.200m - Pista: AMc - NCr$ 1.200,00

			NCr$		NCr$
1.º	Cantemina, C. R. Carvalho	54	0,33	11	0,81
2.º	Taiamã, L. Santos	56	0,88	12	0,40
3.º	Aymoré, J. Pinto, ap	54	0,38	13	0,41
4.º	Fistor, J. Queiroz, ap	52	0,61	14	0,66
5.º	Importer, A. Ramos	56	1,01	22	0,87
6.º	Abiram, M. Henrique	56	0,45	23	0,40
7.º	Jandinha, O. Cardoso	54	0,53	24	0,85
8.º	Ferônia, A. Santos	54	1,26	33	0,96
9.º	Ridare, D. Milanez, ap	50	2,58	34	0,92
10.º	Casela, J. Marinho	54	2,75	44	2,38

Não correu Sinabrino.

Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 77" 1/5 — Venc. — (2) NCr$ 0,33 — Dupla — (13) 0,41 — Placês — (2) 0,25 e (7) 0,47 — Movimento do páreo — NCr$ 46.178,50. CANTEMINA — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Cantegril e Holmina — Propr. — Stud Vareio — Treinador — Mariano Sales — Criador — Haras Jaguarão Grande.

MOV. DAS APOSTAS — NCr$ 360.323,00 — CONCURSOS — NCr$ 86.556,00 — TOTAL — NCr$ 446.879,00.

Ortiga foi alcançada no último galão pela competidora Octava

Mondesir dá "show" ganhando 3

O stud de dona Zélia Gonzaga Peixoto de Castro deu "show" na reunião de ontem, vencendo as três provas em que foram inscritos os animais defensores da jaqueta estrelada, inclusive o Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, carreira básica da programação.

Os animais vitoriosos foram: Galho (4.º páreo), Edição (5.º páreo) e Hálimo (7.º páreo).

Resultado dos Concursos

Foram os seguintes os resultados do concurso de sete pontos e do "betting" duplo, das corridas de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea: Concurso de sete pontos: 48 vencedores e rateio de NCr$ 1.419,02. "Betting" duplo: 1 vencedor e rateio de NCr$ 5.736,13.

J. Machado diminui diferença

Com as duas vitórias alcançadas na tarde de sábado (Hepatan e Guadalquivir), o bridão José Machado conseguiu diminuir a diferença que o separa do líder Antônio Ricardo, na estatística. Na tarde de ontem, J. Machado não conseguiu qualquer vitória, ficando assim com 62 triunfos, contra 65 de A. Ricardo, que passou em brancas nuvens as reuniões de sábado e de ontem.

Fracasso faz Gava descansar

O fracasso inexplicável da Gava, no Grande Prêmio Marciano de Aguiar Moreira, deixou o casal Antônio Carlos Amorim bastante desolado, resolvendo enviar, ao Haras da Araza, a filha de Mât de Cocagne e Xulipa, para uma total recuperação. Ao que parece, Gava sofreu há alguns dias contratempo na cocheira e isto impediu que ela pudesse ser apresentada na plenitude de sua forma.

Apenas um estreante 5a.-feira

Apenas um animal estreante foi inscrito para a corrida noturna da próxima quinta-feira: trata-se da castanha Braza Fria, uma feminina natural do Paraná, filha de Timão e Boa Sorte, de criação do Sr. Vicencio Migliante e de propriedade do Stud M. A. C. N., sendo Cirilo de Sousa o seu treinador. Braza Fria está anotada como número 2, do páreo de abertura do programa.

Noturna de hoje em São Paulo

Está composta de sete páreos a reunião desta noite, em Cidade Jardim, destacando-se como melhores provas as do 1.º, 4.º, 6.º e 7.º, com as dotações de NCr$ 1.700,00.

1.º Páreo — 2.200 metros — Var. — 20h — Prêmio Big Event — 1.700,00

1—1 Jóca, A. Barroso ... 57
2—2 Petite Jaqueline, J. G. S. 57
3—3 Rebacá, W. Marela Jr. ... 54
4—4 Kumar, A. Cassante ... 54

2.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 20h35m — Prêmio Ou Passe Pas — 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação

1—1 Quall, N. Pereira ... 5?
2—2 Kid Galahad, A. Bolino ... 55
3—3 Magloire, G. Amorim ... 55
4—4 Ou Passe Pas, A. Barroso 54

3.º Páreo — 1.300 metros — Var. — 21h10m — Prêmio Libate — 1.200 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação

1—1 Hot Catch, S. L. Silva ... 58
" Mock, G. Amorim ... 53
2—2 Frêm, J. Alves ... 58
3—3 Paraibe, J. Fagundes ... 55
4—4 Otich, J. Santos ... 58
5 Visiumbre, A. Masso ... 55

4.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 21h45m — Prêmio Aguala — 1.700,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação

1—1 Guaraina, C. Taborda ... 57
2—2 Guieté, E. Araia ... 57
3—3 Odile, A. Barroso ... 57
4 Janiemgen, A. Cassante ... 50
4—5 Deia, J. P. Martins ... 57
6 Lanana, A. Masso ... 57

5.º Páreo — 1.400 metros — Var. — 22h20m — Prêmio Oceano — 1.200,00 — Pule Tríplice — 1.ª Indicação

1—1 Armstrong, E. Gonçalves 58
" Jamon, A. Masso ... 58
2—2 Pirpo, A. Barroso ... 58
3 L'Autunno, A. Araújo ... 54
3—4 Hanau, J. Santos ... 58
5 Meredith, J. Alves ... 55
6 Brasiloss, J. R. Olguim ... 58
4—7 Barranquero, J. C. Ávila 58
8 Pêndulo, W. Marela Jr. ... 55
9 Sebenico, S. P. Dias ... 58

6.º Páreo — 1.300 metros — Var. — 22h55m — Prêmio Conselho Internacional de Comércio e Produção — 1.700,00 — Pule Tríplice — 2.ª Indicação

1—1 Visconde, A. Araújo ... 53
" Lestar, J. P. Martins ... 57
2—2 Talboch, J. M. Amorim 57
3 Eden, G. Almeida ... 57
3—4 Pelotário, S. Indice ... 57
5 Luleur, J. C. Martins ... 57
4—6 Parom, G. Amorim ... 54
7 Intermédio, A. Masso ... 57

7.º Páreo — 1.600 metros — Var. — 23h30m — Prêmio Candil — 1.700,00 — Pule Tríplice — 3.ª Indicação

1—1 L'Express, J. M. Amorim 57
2 Quico, S. P. Dias ... 57
2—3 Lanin, A. Bolino ... 57
4 Eulachorn, W. Marela Jr. 54
3—5 Guenar, J. C. Ávila ... 55
6 Ambassador, J. Santo ... 57
4—7 Gargalim, J. Rubião ... 57
8 Le Prince, H. Akinetti ... 57
" Fariné, A. Cavalcânti ... 57

Esfôrço de Roberto abrindo caminho da reação dos cariocas

Trabalho de Gérson teve poucos resultados práticos

NELSON RODRIGUES

O TIME QUE NÃO ERA TIME

1 — Amigos, ninguem entende nada de futebol. E só é esclarecido e honrado o cronista que tem consciência dessa ignorância e a proclama, com luminosa humildade. Ainda sábado, o jôgo entre mineiros e cariocas, no Estádio Magalhães Pinto, mostrou como tudo, em futebol, é mistério, é surprêsa, é espanto. Portanto, cada especialista de futebol precisa bater no peito e proclamar, aos berros: — "Eu sou analfabeto na minha especialidade!".

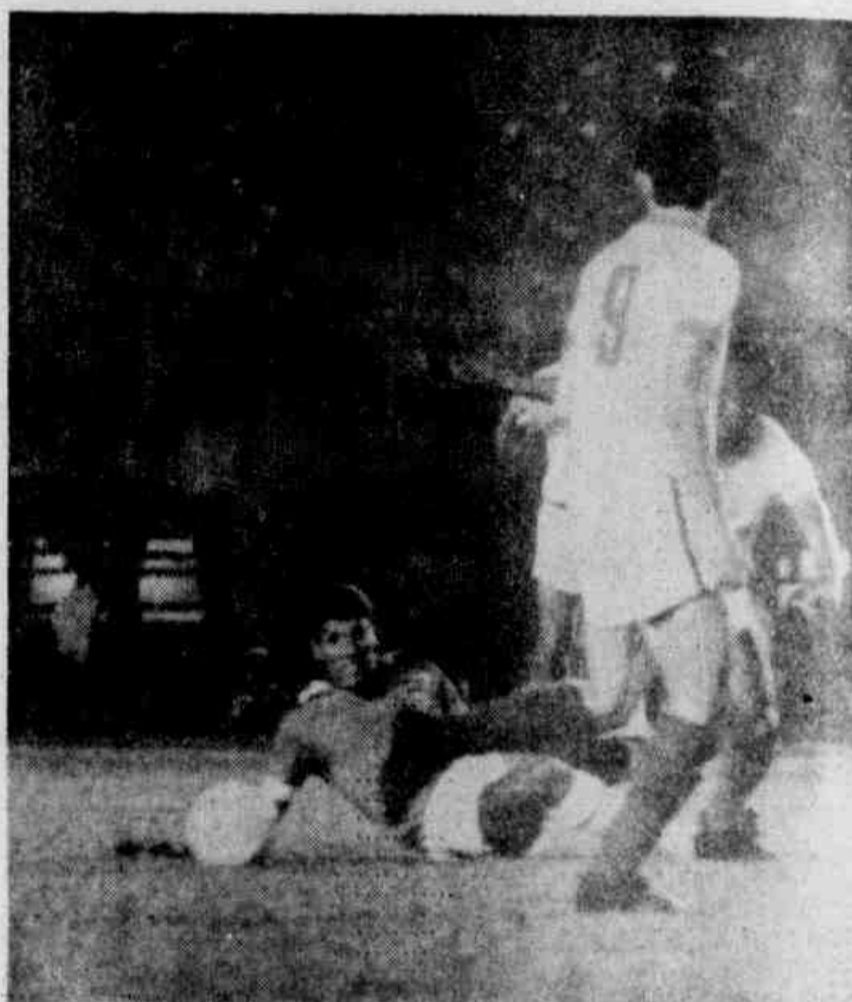
2 — Quem diria que os cariocas iam empatar a partida e quase vencê-la? Como eu, vocês viram e ouviram a televisão. Pois bem. Os comentaristas fartaram-se de promover a equipe mineira e de arrasar a carioca. Por outro lado, a própria imagem mostrava um time local firme, coeso, harmonioso, agindo e reagindo como um time; ao passo que o quadro carioca era o caos. Nenhum entrosamento no ataque e um pandemônio na defesa.

3 — Minas abriu a partida com um gol fulminante. Note-se, porém, que êsse gol nasceu de uma inacreditável falha dos nossos defensores. Uma bobeira indesculpável. Em seguida, Minas parecia tomar conta do campo. Digo "parecia", porque é preciso desconfiar da televisão. Como se sabe, e eu sempre digo, o "video-tape" é burro. Não sabe captar tôda a verdade de um jôgo. Há coisas que a imagem não vê, e, portanto, não transmite.

4 — Eis o que eu queria notar: — não devia ser tão líquida e taxativa a superioridade dos locais. Êles fizeram um gol de estalo, logo depois da saída. Não foi, porém, um gol concebido, elaborado, um gol construído com paciência e amor. Os cariocas furaram e pronto. Viria o segundo colapso da nossa defesa. Sim, o que a imagem mostrava era uma tragédia.

5 — Mas insisto: — examinem o "video-tape" e verifiquem que a sua veracidade é suspeitíssima. De resto, o futebol não tem nenhuma simplicidade. O juiz que dá início a um jôgo, está abrindo uma janela para o infinito. Durante 90 minutos, tudo é possível. Hoje, sabemos que existe e funciona o Sobrenatural de Almeida. Com um pé nas costas, êle muda a sorte das batalhas. Foi o que fêz, ainda sábado, no Estádio Magalhães Pinto. Minas ganhava de 2 a 0, tinha mais conjunto, mais volume de jôgo. Todos imaginavam que os cariocas estivessem a um milímetro do banho. E, aqui, abro um tópico especial para o gol de Roberto.

6 — Foi uma dessas jogadas que, sùbitamente, iluminam todo um jôgo. Eis como se passou o lance. Veio uma bola alta e Roberto partiu entre dois inimigos. Cercado por todos os lados, tinha uma chance mínima de finalizar com êxito. Mas o Sobrenatural de Almeida deve ter ungido o rapaz. Êle fêz duas embaixadas, vejam vocês, duas embaixadas antes de cobrir o goleiro. Evidentemente, êsse maravilhoso tento não estêve, jamais, nos cálculos dos entendidos. (Por aí se vê que, realmente, os entendidos não entendem nada).

7 — O segundo gol, de empate, viria no fim do primeiro tempo. Foi um tento elaboradíssimo. A bem dizer, todo o ataque carioca trabalhou na sua concepção e execução. Até que chegou no pé último, de Paulo Borges. Este completou sem nenhum problema, nenhum, nenhum. Um empate, depois de 2 a 0, tem o sabor de vitória. Mas continua de pé o problema: — o nosso time não foi time em momento nenhum. E precisa ser time no Chile.

Cariocas atacaram em massa para poderem reagir e empatar

Gropete ganhou algumas jogadas mas estêve bastante insegura

Carlos Roberto teve trabalho sóbrio e eficiente no meio carioca

Paulo Henrique começou inseguro mas terminou dominando seu setor